

10. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Plano 1 – Gestão dos Recursos

A crise financeira global, deflagrada com o problema das hipotecas nos EUA, agravou-se fortemente a partir do segundo semestre de 2008. No cenário interno, em que pesem os sólidos fundamentos macroeconômicos, a crise se reflete de forma significativa no crédito e nas contas externas. O governo e a autoridade monetária vêm tomando medidas para injetar liquidez no sistema e estimular a circulação dos recursos, mas a atividade econômica dá sinais de desaceleração na produção e no consumo.

Diante dessa conjuntura desfavorável, reforça-se a importância das ferramentas de planejamento que vêm sendo utilizadas na PREVI que, na construção de cenários macroeconômicos e análises de ALM (Gestão de Ativos e Passivos), considerou diversos panoramas – otimista, básico, pessimista e de estresse – de forma a simular as condições de solvência e de liquidez do Plano de Benefícios 1 e

subsidiar a construção da Política de Investimentos para o período 2009-2015.

Dessa forma, a elaboração da Política de Investimentos do Plano 1 partiu da necessidade de atender à disponibilidade de recursos suficientes para o fluxo de pagamento de benefícios e de custeio do plano e ao cumprimento do Plano de Enquadramento, aprovado pela SPC no âmbito da Resolução nº 3.121/2003. Para os anos de 2009 e 2010, foi adotada a premissa de que as obrigações previdenciárias do Plano 1 serão cobertas tanto pelo segmento de Renda Fixa, quanto pelo desfazimento de Renda Variável. A partir de 2011, tendo como referência a necessidade de cumprimento do Plano de Enquadramento e a possibilidade de recuperação do mercado acionário, as vendas serão concentradas exclusivamente em Renda Variável, de forma que esse segmento alcance em 2014 o patamar de 50% de participação dos recursos garantidores, conforme determinado pela legislação.

**RELATÓRIO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA O PLANO 1
INFORMAÇÕES À SPC E AOS PARTICIPANTES**

Entidade: 01781-PREVI/BB

Plano de Benefícios: 1980000174-PLANO DE BENEFÍCIOS 1

Exercício: 2009

Taxa Mínima Atuarial

Período de Referência: 01/2009 a 12/2009

Indexador

INPC

Taxa de Juros

5,75%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação da Política de Investimentos

235

Data da Aprovação do Conselho Deliberativo

19/12/2008

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	Cargo
Renda Fixa	Fabio de Oliveira Moser	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Fabio de Oliveira Moser	Diretor de Investimentos
Imóveis	Fabio de Oliveira Moser	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Jose Ricardo Sasseron	Diretor de Seguridade

Controle de Risco

Todos os riscos listados no sistema da SPC (SICADI) serão marcados como controlados:

- Risco de Mercado

- Risco Legal

- Risco de Contraparte

- Risco Operacional

- Risco de Liquidez

- Outros

Alocação de Recursos

Período de Referência: 01/2009 a 12/2009

Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	25,00%	100,00%	36,98%
	Médio Risco de Crédito	0,00%	2,00%	1,00%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	50,00%	41,71%
	Empresas Não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	35,00%	14,66%
	Parceria Público-Privada	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	Investimentos Visando a Aluguéis e Renda	0,00%	8,00%	2,58%
	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	0,50%	0,11%
	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	0,50%	0,10%
Empréstimos e Investimentos	Empréstimos	0,00%	15,00%	1,72%
	Financiamentos Imobiliários	0,00%	10,00%	1,14%

Derivativos			
Limite Máximo para Proteção (%)		18,00%	Vide Observação
Limite Máximo para Exposição (%)		0,00%	
Limites Máximos de Diversificação			
Período de Referência: 01/2009 a 12/2009			
Em Pessoa Jurídica ou Conglomerado (%)	10,00%	Em Patrocinadoras e Ligadas (%)	10,00%
Ativo de Renda Fixa			
		Baixo Risco (%)	Médio Risco (%)
			Alto Risco (%)
Em PJNF:		10,00%	0,02%
Em Instituição Financeira:		10,00%	2,00%
Em FIDC:		3,00%	0,01%
			0,00%
Companhias Abertas			
Por Capital Votante (%):		20,00%	
Dos Recursos Garantidores (%):		10,00%	
Por Capital Total (%):		20,00%	
Sociedade de Propósito Específico			
Por Projeto (%):		25,00%	
Por Projetos + Inversões das Patrocinadoras (%):		40,00%	
Imóveis			
Por Imóvel (%):		4,00%	
Por PL do Fundo (%):		25,00%	
Gestão dos Riscos			
Tipo/Forma	Critérios de Avaliação	Quantidade de Gestores	Periodicidade da Avaliação (meses)
Mista	Em relação ao objetivo do segmento	20	1
Critérios para Contratação			
	*Qualitativos		*Quantitativos
	Histórico da Empresa e dos Controladores		Rentabilidade Histórica Auferida
	Capacitação Técnica		Riscos Incorridos
	Práticas de Marcação a Mercado		Custos
	Estrutura de Suporte e de Controle		Total de Recursos Administrados
	Outros		Outros
Estratégia de Formação de Preço			
Mista - Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas			
Participação em Assembleias de Acionistas			
Participa			
Limites Mínimos para Participação em Assembleias de Acionistas			
Capital Votante: 0,01%	Capital Total: 0,01%	Recursos Garantidores: 0,00%	

Cenário Macroeconômico

Premissas Externas

- a) Quadro recessivo nos EUA, Europa e Japão em 2009
- b) Desaceleração do crescimento global
- c) China mantém crescimento ainda elevado, em menor escala
- d) Preços de commodities deprimidos
- e) Inflação de alimentos acomodada
- f) Recuperação gradual a partir de 2010
- g) Esforços governamentais conjuntos surtem efeito no médio prazo
- h) Estancada a sangria do sistema financeiro
- i) Recuperação lenta do crédito e da confiança

Premissas Internas

- a) Crise externa compromete balança comercial e crédito
- b) Compromisso com meta de inflação e superávit primário
- c) Crescimento menor do PIB em 2009
- d) Restabelecimento gradual do crédito e da liquidez
- e) Investimento Estrangeiro Direto (IED) mantém-se em níveis razoáveis
- f) Tendência de queda da relação dívida/PIB
- g) Investimentos em infraestrutura
- h) Estabilidade política

Cenário
Macroeconômico

Riscos/Ameaças

Externos

- a) Recessão mais aguda e prolongada nas economias centrais
- b) No limite, deflação de preços e depressão a partir dos EUA
- c) Brusca desaceleração no crescimento da China
- d) Colapso financeiro sistêmico
- e) Pressões inflacionárias (choques de oferta)

Brasil:

- a) Descontrole fiscal
- b) Travamento do crédito
- c) Relaxamento do compromisso com a meta inflacionária
- d) Problemas de infraestrutura
- e) Forte deterioração das contas externas
- f) Ausência de implementação de reformas relevantes

Observações/Justificativas

Diretrizes para operações com Derivativos:

- a. Instrumentos: DI futuro, Ibovespa futuro e opções de ações (somente operações cobertas);
- b. Condições de Atuação: proteção de posições (hedge) e antecipação de decisões alocativas;
- c. Limites (além dos definidos na Resolução CMN nº 3.456/07):
 - i. 100% do total de títulos marcados “a mercado”, em caso de derivativos de renda fixa;
 - ii. 100% do total indicado para venda anual de ativos de renda variável, quando da aprovação da Política de Investimentos, em caso de derivativos de renda variável.

Outras observações:

- 1) São expressamente vedados os lançamentos a descoberto de opções de compra;
- 2) É obrigatória a existência prévia de procedimentos de controle e avaliação dos riscos inerentes às operações com derivativos, bem como pessoal qualificado e adequadamente treinado para atuar em mercados de tal natureza;
- 3) As operações somente poderão ser efetuadas na modalidade “com garantia”;
- 4) Todas as propostas de operações com instrumentos derivativos, nos limites e nas formas ora aprovados, deverão ser previamente submetidas à aprovação da Diretoria Executiva.

Plano PREVI Futuro – Gestão dos Recursos

A Política de Investimentos do Plano PREVI Futuro incorpora os aspectos relativos à implementação dos perfis de investimento a partir de 2009, o que permitirá ao participante escolher o percentual de ativos de Renda Variável adequado ao seu perfil de risco, resguardados os limites estabelecidos pela legislação vigente.

Em vista disto, e também considerando a conjuntura pela qual a economia mundial tem passado, com inegáveis reflexos para o ambiente econômico-financeiro do país, novos instrumentos de gestão foram previstos, tais como operações com derivativos, aluguel de ações e Matriz de Atratividade.

Os derivativos são instrumentos financeiros utilizados principalmente para reduzir o nível de risco de

operações. Nesse sentido, seu uso proporcionará aos gestores a possibilidade de minimizar a volatilidade das carteiras em face de um ambiente de maior turbulência, proporcionando melhor previsibilidade dos resultados. O aluguel de ações é indicado para investidores com perfil de formador de poupança de longo prazo, como é o caso do PREVI Futuro. Este instrumento permitirá obter ganhos adicionais com o recebimento de uma taxa de aluguel das ações que compõem a carteira de ativos do plano. Finalmente, a Matriz de Atratividade visa oferecer informações acerca da diversificação setorial dos investimentos, integrando-se ao conjunto de indicadores analisados internamente nas decisões de investimentos e desinvestimentos.

RELATÓRIO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO PREVI FUTURO INFORMAÇÕES À SPC E AOS PARTICIPANTES

Entidade:	01781-PREVI/BB
Plano de Benefícios:	1998003574-PLANO DE BENEFÍCIOS 2
Exercício:	2009

Inclusão de Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento – Período de Referência: 01/2009 a 12/2009

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100%	Renda Variável	100%	IBrX50	0,00%
100%	Renda Fixa	100%	SELIC	0,00%
100%	Imóveis	100%	INPC	8,00%
100%	Empréstimos e Financiamentos	100%	INPC	5,75%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação da Política de Investimentos	Data da Aprovação do Conselho Deliberativo
235	19/12/2008

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	Cargo
Renda Fixa	Fabio de Oliveira Moser	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Fabio de Oliveira Moser	Diretor de Investimentos
Imóveis	Fabio de Oliveira Moser	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	José Ricardo Sasseron	Diretor de Seguridade

Controle de Risco

Todos os riscos listados no sistema da SPC (SICADI) serão marcados como controlados:

- Risco de Mercado
- Risco de Contraparte
- Risco de Liquidez
- Risco Legal
- Risco Operacional
- Outros

Alocação de Recursos

Período de Referência: 01/2009 a 12/2009

Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	20,00%	95,00%	50,00%
	Médio Risco de Crédito	0,00%	10,00%	3,00%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	50,00%	22,00%
	Empresas Não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	50,00%	5,00%
	Participações	0,00%	5,00%	2,00%
	Investimentos Visando a Aluguel e Renda	0,00%	5,00%	3,00%
Imóveis	Fundos de Investimentos Imobiliários	0,00%	1,50%	1,00%
	Empréstimos e Investimentos			
	Empréstimos	5,00%	15,00%	13,00%
	Financiamentos Imobiliários	0,00%	10,00%	1,00%

Derivativos

Limite Máximo para Proteção (%)	64,00%
Limite Máximo para Exposição (%)	0,50%

Limites Máximos de Diversificação

Período de Referência: 01/2009 a 12/2009

Em Pessoa Jurídica ou Conglomerado (%)	10,00%	Em Patrocinadoras e Ligadas (%)	10,00%
--	--------	---------------------------------	--------

Ativo de Renda Fixa

	Baixo Risco (%)	Médio Risco (%)	Alto Risco (%)
Em PJNF:	9,50%	0,00%	0,00%
Em Instituição Financeira:	25,00%	10,00%	0,00%
Em FIDC:	3,50%	0,00%	0,00%

Companhias Abertas

Por Capital Votante (%):	20,00%
Dos Recursos Garantidores (%):	10,00%
Por Capital Total (%):	20,00%

Sociedade de Propósito Específico

Por Projeto (%):	25,00%
Por Projetos + Inversões das Patrocinadoras (%):	40,00%

Imóveis

Por Imóvel (%):	2,00%
Por PL do Fundo (%):	25,00%

Gestão dos Riscos

Tipo/Forma	CrITÉRIOS de Avaliação	Quantidade de Gestores	Periodicidade da Avaliação (meses)
Mista	Relação ao Objetivo do Segmento	15	1

CrITÉRIOS para Contratação***Qualitativos**

Histórico da Empresa e dos Controladores

Capacitação Técnica

Práticas de Marcação a Mercado

Estrutura de Suporte e de Controle

Outros

***Quantitativos**

Rentabilidade Histórica Auferida

Riscos Incorridos

Custos

Total de Recursos Administrados

Outros

Estratégia de Formação de Preço

Mista – Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas

Participação em Assembleias de Acionistas

Não Participa

Limites MíNimos para Participação em Assembleias de Acionistas

Não Participa

Cenário Macroeconômico/ Observações**Premissas Externas**

- Quadro recessivo nos EUA, Europa e Japão em 2009
- Desaceleração do crescimento global
- China mantém crescimento ainda elevado, em menor escala
- Preços de commodities deprimidos
- Inflação de alimentos acomodada
- Recuperação gradual a partir de 2010
- Esforços governamentais conjuntos surtem efeito no médio prazo
- Estancada a sangria do sistema financeiro
- Recuperação lenta do crédito e da confiança

Premissas Internas

- Crise externa compromete balança comercial e crédito
- Compromisso com meta de inflação e superávit primário
- Crescimento menor do PIB em 2009
- Restabelecimento gradual do crédito e da liquidez
- Investimento Estrangeiro Direto (IED) mantém-se em níveis razoáveis
- Tendência de queda da relação dívida/PIB
- Investimentos em infraestrutura
- Estabilidade política

Riscos Externos

- Recessão mais aguda e prolongada nas economias centrais
- No limite, deflação de preços e depressão a partir dos EUA
- Brusca desaceleração no crescimento da China
- Colapso financeiro sistêmico
- Pressões inflacionárias (choques de oferta)

Riscos internos

- Descontrole fiscal
- Travamento do crédito
- Relaxamento do compromisso com a meta inflacionária
- Problemas de infraestrutura
- Forte deterioração das contas externas
- Ausência de implementação de reformas relevantes

**Cenário
Macroeconômico****Observações****Derivativos:**

a) Instrumentos: DI futuro, Ibovespa futuro, Opção de ações;

b) Condições de Atuação: proteção de posições;

c) Limites: 1- Renda Variável: 20% do total financeiro do segmento de renda variável;

2- Renda Fixa: 100% do total das posições de títulos públicos de renda fixa marcados a mercado.

Plano Capec – Gestão dos Recursos

RELATÓRIO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA CAPEC INFORMAÇÕES À SPC

Entidade:	01781-PREVI/BB
Plano de Benefícios:	1904000118-CARTEIRA DE PECÚLIOS
Exercício:	2009

Inclusão de Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2009 a 12/2009

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100%	RENDA FIXA	100%	SELIC	0,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação da Política de Investimentos	Data da Aprovação do Conselho Deliberativo
235	19/12/2008

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	Cargo
Renda Fixa	Fabio de Oliveira Moser	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Todos os riscos listados no sistema da SPC (SICADI) serão marcados como controlados:

- Risco de Mercado
- Risco Legal
- Risco de Contraparte
- Risco Operacional
- Risco de Liquidez
- Outros

Alocação de Recursos (referente ao total dos Recursos Garantidores do Plano)

Período de Referência: 01/2009 a 12/2009

Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	90,00%	100,00%	97,00%
Renda Fixa	Médio Risco de Crédito	0,00%	10,00%	3,00%

Derivativos			
Limite Máximo para Proteção (%)	0,00%		
Limite Máximo para Exposição (%)	0,00%		
Limites Máximos de Diversificação			
Período de Referência: 01/2009 a 12/2009			
Em Pessoa Jurídica ou Conglomerado (%)	10,00%	Em Patrocinadoras e Ligadas (%)	10,00%
Ativo de Renda Fixa (referente ao total do segmento)			
	Baixo Risco (%)	Médio Risco (%)	Alto Risco (%)
Em PJNF:	0,00%	0,00%	0,00%
Em Instituição Financeira:	25,00%	10,00%	0,00%
Em FIDC:	0,00%	0,00%	0,00%
Gestão dos Riscos			
Tipo/Forma	Critérios de Avaliação	Quantidade de Gestores	Periodicidade da Avaliação (meses)
Mista	Em Relação ao Objetivo do Segmento	1	1
Critérios para Contratação			
*Qualitativos		*Quantitativos	
Histórico da Empresa e dos Controladores		Rentabilidade Histórica Auferida	
Capacitação Técnica		Riscos Incorridos	
Práticas de Marcação a Mercado		Custos	
Estrutura de Suporte e de Controle		Total de Recursos Administrados	
Outros		Outros	
Estratégia de Formação de Preço			
Mista – Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas (marcar com um X)			
Participação em Assembleias de Acionistas			
Não Participa			
Limites Mínimos para Participação em Assembleias de Acionistas			
Não Participa			

Cenário Macroeconômico/Observações**Premissas Externas**

- a) Quadro recessivo nos EUA, Europa e Japão em 2009
- b) Desaceleração do crescimento global
- c) China mantém crescimento ainda elevado, em menor escala
- d) Preços de commodities deprimidos
- e) Inflação de alimentos acomodada
- f) Recuperação gradual a partir de 2010
- g) Esforços governamentais conjuntos surtem efeito no médio prazo
- h) Estancada a sangria do sistema financeiro
- i) Recuperação lenta do crédito e da confiança

Premissas Internas

- a) Crise externa compromete balança comercial e crédito
- b) Compromisso com meta de inflação e superávit primário
- c) Crescimento menor do PIB em 2009
- d) Restabelecimento gradual do crédito e da liquidez
- e) Investimento Estrangeiro Direto (IED) mantém-se em níveis razoáveis
- f) Tendência de queda da relação dívida/PIB
- g) Investimentos em infraestrutura
- h) Estabilidade política

Cenário Macroeconômico**Riscos/Ameaças****Externos**

- a) Recessão mais aguda e prolongada nas economias centrais
- b) No limite, deflação de preços e depressão a partir dos EUA
- c) Brusca desaceleração no crescimento da China
- d) Colapso financeiro sistêmico
- e) Pressões inflacionárias (choques de oferta)

Brasil

- a) Descontrole fiscal
- b) Travamento do crédito
- c) Relaxamento do compromisso com a meta inflacionária
- d) Problemas de infraestrutura
- e) Forte deterioração das contas externas
- f) Ausência de implementação de reformas relevantes

11. DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Demonstrativo de Investimentos por Plano de Benefícios e Custos com a Administração de Recursos

Dezembro de 2008

I – Composição dos Recursos Garantidores da Entidade

SEGMENTO	DEZEMBRO/2008		DEZEMBRO/2007	
	R\$	ALOCAÇÃO %	R\$	ALOCAÇÃO %
Recursos Garantidores por Planos	116.003.120.135,14	99,53	137.412.967.499,26	99,54
RENDA FIXA	39.489.998.596,89	33,88	37.451.414.182,26	27,13
RENDA VARIÁVEL	70.053.276.636,50	60,11	94.260.279.437,58	68,28
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	3.244.481.470,72	2,78	2.933.109.809,36	2,12
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.215.363.431,03	2,76	2.768.164.070,06	2,01
Empréstimos	1.602.513.001,11	1,37	1.297.727.860,87	0,94
Financiamentos	1.612.850.429,92	1,39	1.470.436.209,19	1,07
Operações Administrativas	547.392.947,63	0,47	640.877.904,89	0,46
RECURSOS GARANTIDORES DA ENTIDADE	116.550.513.082,77	100,00	138.053.845.404,15	100,00

*Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos – Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

II – Composição dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios

PLANO DE BENEFÍCIO SEGMENTO	DEZEMBRO/2008		DEZEMBRO/2007	
	R\$		R\$	
Plano 1	114.746.236.827,10	100,00	136.331.716.373,38	100,00
RENDA FIXA	38.571.450.698,40	33,61	36.561.350.407,80	26,82
RENDA VARIÁVEL	69.846.347.421,24	60,87	94.174.420.883,33	69,08
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	3.244.481.470,72	2,83	2.933.109.809,36	2,15
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.083.957.236,74	2,69	2.662.835.272,89	1,95
Empréstimos	1.471.187.384,61	1,28	1.192.399.063,70	0,87
Financiamentos	1.612.769.852,13	1,41	1.470.436.209,19	1,08
Plano PREVI Futuro	1.103.532.874,51	100,00	913.901.142,69	100,00
RENDA FIXA	765.197.464,96	69,34	722.713.791,27	79,08
RENDA VARIÁVEL	206.929.215,26	18,75	85.858.554,25	9,39
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	131.406.194,29	11,91	105.328.797,17	11,53
Empréstimos	131.325.616,50	11,90	105.328.797,17	11,53
Financiamentos	80.577,79	0,01	0,00	0,00
Plano CAPEC	153.350.433,53	100,00	167.349.983,19	100,00
RENDA FIXA	153.350.433,53	100,00	167.349.983,19	100,00

III - Alocação dos Recursos por Segmento de Aplicação

PLANO DE BENEFÍCIO SEGMENTO	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ANO 2008		LIMITES RESOLUÇÃO CMN 3.456 %	ALOCÇÃO %
	LIMITE MÍNIMO (%)	LIMITE MÁXIMO (%)		
Plano 1				
RENDA FIXA	25,10	33,10	100,00	33,61
RENDA VARIÁVEL	64,34	68,34	50,00	60,87
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1,22	3,22	11,00	2,83
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1,34	3,34	15,00	2,69
Plano PREVI Futuro				
RENDA FIXA	55,00	66,00	100,00	69,34
RENDA VARIÁVEL	26,00	30,00	50,00	18,75
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	8,00	15,00	15,00	11,91
Plano Capec				
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00	100,00

IV – Rentabilidade dos Planos de Benefícios (% no ano)

PLANO DE BENEFÍCIO SEGMENTOS	RENTABILIDADE (%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS BENCHMARKS
Plano 1	-11,49	
RENDA FIXA	12,23	CDI / IGP-M / IPCA / IGP-DI / INPC / TMS
RENDA VARIÁVEL	-24,04	IBrX-50
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	21,61	Meta Atuarial (INPC + 5,75%)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12,97	Meta Atuarial (INPC + 5,75%)
Plano PREVI Futuro	-2,60	
RENDA FIXA	11,64	CDI / IGP-M / IPCA / IGP-DI / INPC / TMS
RENDA VARIÁVEL	-41,68	IBrX-50
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	14,14	Meta Atuarial (INPC + 5,75%)
Plano Capec	13,91	
RENDA FIXA	13,91	TMS
ÍNDICE		VARIAÇÃO (%)
CDI		12,38
IGP-M		9,81
IPCA		5,90
IGP-DI		9,10
INPC		6,48
TMS		12,48
IBrX-50		-43,14
Meta Atuarial (INPC + 5,75%)		12,60

V – Custos com a Administração de Recursos (R\$ no ano)

PLANO DE BENEFÍCIO ITENS DE CUSTO	DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO		DESPESA TOTAL
	PRÓPRIA	TERCEIRIZADA	
Plano 1	85.246.720,29	57.382.582,35	142.629.302,64
Gestão/Administração	55.397.142,52	36.132.487,02	91.529.629,54
Taxa de Performance	0,00	15.056.439,20	15.056.439,20
Custódia	1.102.345,94	1.449.553,01	2.551.898,95
Corretagem	717.963,82	4.365,91	722.329,73
Consultoria	5.199.477,95	104.336,34	5.303.814,29
Honorários Advocatícios	4.401.678,39	3.274.442,11	7.676.120,50
Auditoria	122.543,38	221.293,72	343.837,10
Viagens e Transporte	923.276,77	0,00	923.276,77
Despesas Gerais	11.057.702,46	0,00	11.057.702,46
Serviços Terceiros	4.136.787,22	0,00	4.136.787,22
Depreciações/Amortizações	1.895.300,69	0,00	1.895.300,69
Outras	292.501,15	1.139.665,04	1.432.166,19
Plano PREVI Futuro	1.015.749,21	636.136,22	1.651.885,43
Gestão/Administração	638.857,89	560.684,20	1.199.542,09
Custódia	41,40	30.154,62	30.196,02
Corretagem	376.849,92	0,00	376.849,92
Auditoria	0,00	3.070,00	3.070,00
Outras	0,00	42.227,40	42.227,40
Plano Capec	103.923,03	147.858,83	251.781,86
Gestão/Administração	103.923,03	111.023,07	214.946,10
Custódia	0,00	8.682,44	8.682,44
Auditoria	0,00	2.500,00	2.500,00
Outras	0,00	25.653,32	25.653,32

VI – Distribuição dos Investimentos – Gestão Terceirizada

GESTOR	R\$	%
Plano 1		
ABN AMRO REAL S.A.	46.908.002,88	0,04
ANGRA PARTNERS CONSULT. EMP. PART. LTDA.	392.842.314,03	0,34
BANCO FATOR S.A.	485.398,17	0,00
BANIF BCO. INVESTIMENTOS (BRASIL) S.A.	7.764.833,71	0,01
BB DTVM ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS S.A.	60.063.363.999,88	52,34
BNY MELLON SERV. FIN. DTVM S.A.	273.021.476,03	0,24
BRASCAN IMOBILIÁRIA INCORPORAÇÕES S.A.	93.812.413,78	0,08
CONCÓRDIA S.A. CVMCC	20.006.599,82	0,02
FIR CAPITAL PARTNERS LTDA.	643.695,86	0,00
GOVERNANÇA & GESTÃO INVEST. LTDA.	7.192.659,66	0,01
GP ADM. DE RECURSOS S.A.	13.563.880,19	0,01
OPPORTUNITY GESTORA DE RECURSOS LTDA.	77.243,78	0,00
PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.	3.141.295,94	0,00
RIO BRAVO INVESTIMENTOS S.A.	667.408,86	0,00
TOTAL GESTÃO TERCEIRIZADA	60.923.491.222,59	53,09
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO	114.746.236.827,10	100,00
Plano PREVI Futuro		
BANCO ITAÚ S.A.	76.486.104,00	6,93
BB DTVM ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS S.A.	534.090.615,99	48,40
TOTAL GESTÃO TERCEIRIZADA	610.576.719,99	55,33
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO	1.103.532.874,51	100,00
Plano Capec		
BB DTVM ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS S.A.	105.702.975,98	68,93
TOTAL GESTÃO TERCEIRIZADA	105.702.975,98	68,93
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO	153.350.433,53	100,00

Desenquadramentos e Justificativas

Dezembro de 2008

VII - Desenquadramentos à Resolução CMN nº 3.456 e Respectivas Justificativas

PLANO DE BENEFÍCIOS 1

Limites de Aplicação

RENDA VARIÁVEL

-> Os recursos da EFPC aplicados nas diversas carteiras que compõem o Segmento de Renda Variável subordinam-se ao limite de 50% dos Recursos Garantidores, no caso dos demais planos (art. 21, inciso I).

- 60,87%

-> Ações em Mercado – Não Classificadas – relativamente aos investimentos incluídos na carteira de ações em mercado, 35% em se tratando de ações de emissão de companhias que não aquelas incluídas nas demais carteiras (art. 21, inciso II, alínea d).

- 45,62%

Limites Gerais

-> As aplicações em quaisquer títulos ou valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica não-financeira, de suas controladas/coligadas, bem como de um mesmo estado ou município não podem exceder, no seu conjunto, 10% dos Recursos Garantidores do Plano de Benefício (art. 51).

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.

24,84%

ENTIDADE**Requisitos de Diversificação****RENDA VARIÁVEL**

-> O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 20% do respectivo capital votante (art. 22, inciso I, alínea a).

521 PARTICIPAÇÕES S.A.	100,00%
CENTRAIS ELÉTRICAS SANTA CATARINA S.A.	33,11%
FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A.	51,89%
FRAS-LE S.A.	34,00%
GTD PARTICIPAÇÕES S.A.	22,37%
INVESTS PARTICIPAÇÕES INFRAESTRUTURA S.A. INVEPAR	49,00%
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.	78,40%
NEOENERGIA S.A.	27,91%
PARANAPANEMA S.A.	24,44%
SAUÍPE S.A.	100,00%
SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.	26,91%
TERMINAIS PORTUÁRIOS PONTA FÉLIX S.A.	42,91%
TUPY S.A.	35,81%

-> O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 20% do respectivo capital total (art. 22, inciso I, alínea b).

521 PARTICIPAÇÕES S.A.	100,00%
FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A.	51,89%
FRAS-LE S.A.	22,18%
GTD PARTICIPAÇÕES S.A.	21,63%
INVESTS PARTICIPAÇÕES INFRAESTRUTURA S.A. INVEPAR	83,00%
INVITEL S.A.	27,80%
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.	81,15%
NEOENERGIA S.A.	27,91%
PARANAPANEMA S.A.	24,37%
SAUÍPE S.A.	100,00%
SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.	26,91%
TERMINAIS PORTUÁRIOS PONTA FÉLIX S.A.	43,40%
TUPY S.A.	35,61%

-> O total das aplicações em ações de uma mesma companhia, adicionado o total de bônus de subscrição e de debêntures conversíveis em ações, não pode exceder 5% dos Recursos Garantidores, podendo este limite ser majorado para até 10% no caso de ações representativas de percentual igual ou superior a 2% do Ibovespa, IBX, IBX-50, FGV-100, IGC ou ISE (art. 22, inciso I, alínea c).

521 PARTICIPAÇÕES S.A.	6,81%
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.	24,50%

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

-> No caso da Carteira de Fundos Imobiliários, o total das aplicações em um mesmo Fundo de Investimento Imobiliário não pode exceder 25% do PL do Fundo (art. 31, inciso I, alínea b).

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO PANAMBY	31,60%
---	--------

JUSTIFICATIVAS

521 PARTICIPAÇÕES (artigo 22, inciso I, alínea c): Trata-se de SPE (Sociedade de Propósito Específico), veículo de participação nas empresas de energia elétrica CPFL Energia e Neoenergia. O enquadramento se dará somente com sua extinção, após reestruturação e/ou alienação total das empresas participadas.

LITEL (artigo 22, inciso I, alínea c): Conforme artigo 55, inciso I, do Anexo à Resolução CMN nº 3.456, não serão considerados como infringência aos limites eventuais excessos, entre outros ali citados, dada a valorização do ativo em função das reavaliações do mesmo pelo valor econômico, procedidas desde dezembro de 2002, conforme previsto na Instrução CVM 340/2000, revogada pela Instrução CVM 438/2006, para as ações detidas via fundos, e Resolução CGPC nº 22/2006, para as ações detidas via carteira própria.

DEMAIS: As condições de enquadramento estão previstas no Plano de Enquadramento aprovado pelo Conselho Monetário Nacional em 24/11/2004.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – PLANO DE BENEFÍCIOS 1
 RELAÇÃO DOS INVESTIMENTOS
 DEZEMBRO DE 2008

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS GARANTIDORES		114.746.236.827,10	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTO (GESTÃO TERCEIRIZADA)		60.923.491.222,59	53,09
FUNDO DE INVESTIMENTO EM EMPRESAS EMERGENTES		1.311.104,72	0,00
Fundotec II Fdo. Invest. Emp. Emerg. Inovadoras	56,0000	643.695,86	
RB Nordeste II - Fmiee	10,0000	667.408,86	
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO		93.812.413,78	0,08
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby	239.654,0000	93.812.413,78	
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO		75.429.376,44	0,07
FIP Brasil de Governança Corporativa	6.000,0000	5.912.521,20	
FIP Caixa Ambiental	2.000,0000	1.852.312,51	
FIP Governança e Gestão II	7.492,4618	7.192.659,66	
Infrabrasil	4.355,5811	46.908.002,88	
Logística Brasil	1.500,0000	13.563.880,19	
FUNDO DE RENDA FIXA		27.230.844.435,01	23,73
BB Renda Fixa IV	3.087.642.035,6435	27.230.844.435,01	
DEMAIS FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		33.498.945.996,88	29,19
BB Ações Price	6.551.375,5223	8.003.520,66	
BB Carteira Ativa	795.987.632,8529	24.623.739.716,44	
BB Carteira Livre I	118.284.804,3422	8.200.776.327,77	
FCF Ações FIA	280.346.872,5327	273.021.476,03	
Fundo Fator Sinergia FIA	23.614,0000	485.398,17	
Investidor Institucionais FIA	311.566,4945	392.842.314,03	
Opportunity 524 FIA	17.251.157,8407	77.243,78	
FIDC		23.147.895,76	0,02
FIDC Bancoop I	4.352,0000	3.141.295,94	
FIDC Cobra	166,0000	20.006.599,82	

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

CARTEIRA PRÓPRIA		53.822.745.604,51	46,91
DISPONÍVEL		4.154.323,81	0,00
RENDA FIXA – TÍTULOS PÚBLICOS		13.305.909.051,02	11,60
Letras do Tesouro Nacional	200.000,0000	190.727.408,24	
Letras Financeiras do Tesouro	1.380.776,0000	5.145.317.384,74	
Notas do Tesouro Nacional Série B	4.311.147,0000	7.421.773.104,24	
Notas do Tesouro Nacional Série F	594.000,0000	548.091.153,80	
RENDA FIXA – CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO		713.471.967,17	0,62
Bco ABN Amro Real S.A.	95.000.000,0000	104.498.709,16	
Bco Bradesco S.A.	20.000.000,0000	20.136.598,78	
Bco Itaú S.A.	50.000.000,0000	50.341.995,64	
Bco Nacional Desenvolvimento Econômico Social BNDES	20.000.000,0000	21.030.741,01	
Bco Safra S.A.	95.000.000,0000	104.508.263,78	
Bco Santander Banespa S.A.	100.000.000,0000	101.666.702,94	
Unibanco União Bcos Brasileiros S.A.	288.000.000,0000	311.288.955,86	
RENDA FIXA – DEBÊNTURES		871.172.209,40	0,76
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	195.000,0000	231.453.297,66	
Brasil Telecom S.A.	4.900,0000	49.540.202,72	
Braskem S.A.	5.900,0000	61.687.869,61	
Cia Bebidas Américas Ambev	9.850,0000	101.796.705,58	
Cia Concessões Rodoviárias	1.350,0000	10.593.101,17	
Cia Vale Rio Doce	28.427.849,0000	66.805.445,15	
Hopi Hari S.A. [Ex Parque Temático Playcenter S.A.]	6.000,0000	49.373.463,48	
[Provisão p/ Perdas Hopi Hari S.A. – Ex Parque Temático Playcenter S.A.]		[49.373.463,48]	
Santos Brasil S.A.	7.892,0000	12.464.506,30	
Suzano Papel Celulose S.A.	19.900,0000	26.893.004,13	
Telemar Norte Leste S.A.	4.955,0000	51.796.209,06	
Telemar Participações S.A.	14.900,0000	153.554.745,37	
Usinas Siderúrgicas Minas Gerais S.A. Usiminas	990,0000	104.587.122,65	
RENDA FIXA – OUTROS TÍTULOS - NOTAS		23.230.459,16	0,02
International Finance Corporation	2.000,0000	23.230.459,16	

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

RENDA FIXA – A RECEBER / A PAGAR		0,00	0,00
RENDA VARIÁVEL – AÇÕES, RESGATÁVEL	342.390.742,0000	1.760.943.080,03	1,53
Invitel S.A., PN	334.618.722,0000	182.916.312,81	
Litel Participações S.A., PN	7.772.020,0000	1.578.026.767,22	
RENDA VARIÁVEL – AÇÕES, CDA	15.869.660,0000	158.696.600,00	0,14
All América Latina Logística S.A.	15.869.660,0000	158.696.600,00	
RENDA VARIÁVEL – AÇÕES, À VISTA	16.591.907.190,0000	30.295.449.484,31	26,40
Afluentes Geração Transmissão Energia Elétrica S.A., ON	331.780,0000	5.298.526,60	
Afluentes Geração Transmissão Energia Elétrica S.A., PN	99.440,0000	956.139,79	
All América Latina Logística S.A., ON	31.109.456,0000	109.505.285,12	
Aracruz Celulose S.A., PN	31.694.268,0000	78.918.727,32	
Bco Bradesco S.A., ON	37.592.574,0000	751.475.554,26	
Bco Bradesco S.A., PN	52.176.618,0000	1.178.669.800,62	
Bco Brasil S.A., ON	265.946.014,0000	3.904.087.485,52	
Bco Econômico S.A., PN	190.896.798,0000	1.857.425,84	
[Provisão p/ Perdas Bco Econômico S.A.]		[1.857.425,84]	
Bco Itaú Holding Financeira S.A., ON	9.144.625,0000	196.609.437,50	
Bco Itaú Holding Financeira S.A., PN	100.326.125,0000	2.618.511.862,50	
Bco Nacional S.A., ON	290.047.716,0000	6.671.097,47	
[Provisão p/ Perdas Bco Nacional S.A.]		[6.671.097,47]	
Bco Nacional S.A., PN	282.515.348,0000	5.325.414,31	
[Provisão p/ Perdas Bco Nacional S.A.]		[5.325.414,31]	
Bicicletas Monark S.A., ON	45.677,0000	25.168.027,00	
Bombriil S.A. [Ex Bombriil Cirio S.A.], PN	7.806.800,0000	32.398.220,00	
Brasil Telecom Participações S.A., ON	6.895.682,0000	406.155.669,80	
Brasil Telecom Participações S.A., PN	6.586.943,0000	114.678.677,63	
Brasil Telecom S.A., ON	2.653,0000	147.241,50	
Brasil Telecom S.A., PN	4.237.688,0000	57.802.064,32	
Braskem S.A., PN	6.320.353,0000	35.077.959,15	
Casa Anglo Brasileira S.A., ON	50.238.632,0000	2.879.938,95	
[Provisão p/ Perdas Casa Anglo Brasileira S.A.]		[2.879.938,95]	
Casa Anglo Brasileira S.A., PN	57.486.144,0000	2.035.584,36	
[Provisão p/ Perdas Casa Anglo Brasileira S.A.]		[2.035.584,36]	
Centrais Elétricas Santa Catarina S.A., ON	5.140.868,0000	246.761.664,00	
Centrais Elétricas Santa Catarina S.A., PN	437.807,0000	15.279.464,30	
Cia Bebidas Américas Ambev, ON	5.195.913,0000	440.561.463,27	

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Cia Bebidas Américas Ambev, PN	24.854.568,0000	2.518.761.921,12
Cia Eletricidade Estado Bahia Coelba, ON	3.317.800,0000	104.510.700,00
Cia Eletricidade Estado Bahia Coelba, PN	994.400,0000	27.336.056,00
Cia Energética Minas Gerais Cemig, ON	3.180.532,0000	79.672.326,60
Cia Energética Minas Gerais Cemig, PN	5.669.739,0000	180.127.608,03
Cia Energética Rio Grande Norte Cosern, ON	1.854.848,0000	15.951.692,80
Cia Energética Rio Grande Norte Cosern, PN	359.031,0000	2.872.248,00
Cia Energética Rio Grande Norte Cosern, PN	382.135,0000	3.515.642,00
Cia Locadora Equipamentos Petrolíferos – Clep, ON	30.000.000,0000	19.500.000,00
Cia Saneamento Básico Estado São Paulo Sabesp, ON	126.591,0000	3.514.166,16
Cia Tecidos Norte Minas Coteminas, ON	4.399.658,0000	15.398.803,00
Cia Tecidos Norte Minas Coteminas, PN	2.076.639,0000	7.787.396,25
Cia Vale Rio Doce, ON	64,0000	1.772,16
Cia Vale Rio Doce, PN	27.012.454,0000	645.327.526,06
Contax Participações S.A., ON	308.512,0000	12.340.480,00
Duralex S.A., PN	5.176.174,0000	74.485.143,86
Embraer Empresa Brasileira Aeronáutica S.A., ON	103.082.903,0000	908.160.375,43
Eucatex S.A. Ind Com, PN	5.981.493,0000	17.346.329,70
Financeira Alfa S.A. Cred Financ Invest (Ex Cia Real Invest CFI), ON	2.063.600,0000	4.890.732,00
Financeira Alfa S.A. Cred Financ Invest (Ex Cia Real Invest CFI), PN	1.648.700,0000	3.660.114,00
Forjas Taurus S.A., PN	19.047.584,0000	71.047.488,32
Fras-Le S.A., ON	14.999.200,0000	79.252.322,98
Fras-Le S.A., PN	141.743,0000	328.843,76
Gazeta Mercantil S.A., PN	134.425.589,0000	209.675,01
(Provisão p/ Perdas Gazeta Mercantil S.A.)		(209.675,01)
Gerdau S.A., ON	549,0000	6.615,45
Gerdau S.A., PN	10.597.446,0000	159.597.536,76
Gtd Participações S.A., ON	18.963.192,0000	3.603.006,48
Gtd Participações S.A., PN	17.024.191,0000	3.234.596,29
Hopi Hari S.A. (Ex Parque Temático Playcenter S.A.), ON	22.009.913,0000	22,00
Hopi Hari S.A. (Ex Parque Temático Playcenter S.A.), PN	41.017.657,0000	41,01
Invitel Legacy S.A., ON	317.311.938,0000	399.495,72
Itausa Invests Itau S.A., PN	135.086.341,0000	1.082.041.591,41
Jereissati Participações S.A., ON	50.713.221,0000	50.713.221,00
Jereissati Participações S.A., PN	118.468.651,0000	61.603.698,52
Kepler Weber S.A., ON	229.932.487,0000	34.489.873,05
Klabin S.A., PN	29.014.611,0000	96.038.362,41
La Fonte Telecom S.A. (Ex La Fonte Invests S.A.), ON	66.846.109,0000	63.503.803,55
La Fonte Telecom S.A. (Ex La Fonte Invests S.A.), PN	40.718.059,0000	24.430.835,40

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Litel Participações S.A., ON	22,0000	2.671,74
Litel Participações S.A., PN	146,0000	17.730,64
Lojas Americanas S.A., ON	8.924.751,0000	47.390.427,81
Marcopolo S.A., PN	7.553.044,0000	23.943.149,48
Marisol S.A. [Ex Marisol S.A. Ind Vestuário], PN	19.671.100,0000	22.818.476,00
Melpaper S.A., PN	11.475,0000	59.818,60
Metalúrgica Gerdau S.A., PN	6.591.590,0000	132.754.622,60
Neoenergia S.A., ON	1.301.396.231,0000	2.825.925.955,57
Newtel Participações S.A., ON	99.289.633,0000	12.502.252,71
Paranapanema S.A., ON	42.282.309,0000	109.511.180,31
Perdigão S.A., ON	29.153.263,0000	867.018.041,62
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras, ON	5.429.928,0000	149.268.720,72
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras, PN	265.276.368,0000	6.058.912.245,12
Randon S.A. Implementos Participações, ON	5.500.000,0000	31.900.000,00
Randon S.A. Implementos Participações, PN	8.704.774,0000	54.578.932,98
Rasip Agropastoril S.A., ON	4.823.700,0000	2.556.561,00
Rasip Agropastoril S.A., PN	9.605.400,0000	4.802.700,00
Sadia S.A., ON	776.300,0000	3.376.905,00
Sadia S.A., PN	49.271.970,0000	184.769.887,50
Sauípe S.A. [Ex Parseg Participações S.A.], ON	18.119.680,0000	18,11
Sauípe S.A. [Ex Parseg Participações S.A.], PN	36.258.320,0000	36,25
Souza Cruz S.A., ON	7.573.225,0000	333.979.222,50
Suzano Papel Celulose S.A., PN	13.706.669,0000	165.713.628,21
Teka Tecelagem Kuehnrich S.A., ON	214.115.587,0000	107.057,79
Teka Tecelagem Kuehnrich S.A., PN	5.362.070.723,0000	1.823.104,04
Tele Norte Celular Participações S.A., ON	134.452,0000	11.174.305,72
Tele Norte Leste Participações S.A., ON	6.754.850,0000	261.412.695,00
Tele Norte Leste Participações S.A., PN	8.299.828,0000	267.337.459,88
Telemar Norte Leste S.A., PN	654.526,0000	36.326.193,00
Telemig Celular Participações S.A., PN	365.445,0000	12.425.130,00
Terminais Portuários Ponta Félix S.A., ON	36.871.931,0000	24.735.203,06
Terminais Portuários Ponta Félix S.A., PN	63.561.238,0000	42.639.484,46
Tim Participações S.A., ON	13.475.599,0000	66.165.191,09
Tim Participações S.A., PN	11.995.359,0000	35.386.309,05
Tupy S.A., ON	6.933.554.552,0000	76.199.764,52
Ultrapar Participações S.A., PN	11.934.825,0000	606.527.806,50
Usinas Siderúrgicas Minas Gerais S.A. Usiminas, ON	26.384.796,0000	682.046.976,60
Usinas Siderúrgicas Minas Gerais S.A. Usiminas, PN	2.980.575,0000	79.044.849,00
Vivo Participações S.A., ON	80.915,0000	2.289.894,50

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Vivo Participações S.A., PN		1.804.753,0000	50.966.224,72
Votorantin Celulose Papel S.A., PN		3.702.851,0000	66.392.118,43
Weg S.A., ON		27.770.470,0000	347.130.875,00
RENDA VARIÁVEL – A RECEBER / A PAGAR			
			455.092.135,93 0,40
IMÓVEIS – INDUSTRIAL			
Rua Mem de Sá, 227	Galpão Mem de Sá	Recife - PE	3.890.125,00
Rodovia Presidente Dutra, km 229,5, S/N	Galpão Presidente Dutra	Guarulhos - SP	38.319.952,68
IMÓVEIS – COMERCIAL			
			1.584.701.525,78 1,38
Avenida Tancredo Neves, 450	Pav 12,15/17,22 SI 1401/2/1501	Salvador - BA	10.803.746,19
Quadra 01, Bloco "A", Entrada 77, S/N	Pavs. 3, 4, 5 e 8	Brasília - DF	12.205.762,88
Avenida Barreto de Menezes, 800	Hipermercado	Jaboatão dos Guararapes - PE	36.728.165,79
Rua Padre Carapeuceiro, 733	Loja, Sobreloja e Pavs. 1 a 4	Recife - PE	11.607.235,44
Rua Antônio Lumack do Monte, 96	Pav. 10	Recife - PE	2.060.844,45
Rua Antônio Lumack do Monte, 96	Pavs. 11 a 14	Recife - PE	10.306.088,89
Rua Brigadeiro Franco, 2300	Complexo Shopping Curitiba	Curitiba - PR	7.207.578,10
Praça Pio X, 54	Prédio	Rio de Janeiro - RJ	10.710.844,57
Praia de Botafogo, 501	Pav. 2	Rio de Janeiro - RJ	27.465.132,26
Praia de Botafogo, 501	Pavs. 7 e 8, Ljs e Health Club	Rio de Janeiro - RJ	55.508.142,53
(Provisão p/ Perdas Centro Empresarial Mourisco)			(22.780.174,12)
Avenida Rio Branco, 108	Pavs. 2 a 5	Rio de Janeiro - RJ	2.997.928,08
Avenida Rio Branco, 108	Pav. 6	Rio de Janeiro - RJ	749.482,01
Avenida Rio Branco, 1	Pavs. 9 a 12	Rio de Janeiro - RJ	35.306.983,21
Rua Rodrigo Silva, 26	Pav. 11	Rio de Janeiro - RJ	1.402.000,00
Rua da Candelária, 65	3ª Aquisição: Rua da Candelaria	Rio de Janeiro - RJ	31.805.090,45
Rua da Candelária, 65	2ª Aquisição: Rua da Candelaria	Rio de Janeiro - RJ	10.514.672,78
Rua da Candelária, 65	Pavs. 18 a 22	Rio de Janeiro - RJ	13.975.240,53
Praia do Flamengo, 154	Pavs. 3 a 9	Rio de Janeiro - RJ	27.125.000,02
Praia do Flamengo, 78	Flamengo Comercial	Rio de Janeiro - RJ	12.800.370,79
Rua Dagmar da Fonseca, 192	Comercial Madureira	Rio de Janeiro - RJ	4.453.344,47
Rua Barão de Mesquita, 238	Loja B	Rio de Janeiro - RJ	2.529.319,04
Avenida das Américas, 700	Blocos 4 e 5	Rio de Janeiro - RJ	49.794.477,57
Rua das Laranjeiras, 475	Loja	Rio de Janeiro - RJ	720.380,93
Avenida Rio Branco, 125	Pavs. 9, 13 e 14	Rio de Janeiro - RJ	3.286.041,67
Avenida Rio Branco, 116	Pav. 18	Rio de Janeiro - RJ	941.714,29
Avenida Rio Branco, 110	Pavs. 21,22 e 23	Rio de Janeiro - RJ	3.447.499,98
Avenida Rio Branco, 110	Pav. 17	Rio de Janeiro - RJ	1.149.166,66

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Avenida Rio Branco, 108	Pavs. 14 e 15	Rio de Janeiro - RJ	1.498.964,02	
Avenida República do Chile, 500	Pavs. 16 e 25	Rio de Janeiro - RJ	51.336.713,96	
Avenida Presidente Vargas, 3131	Salas 1601 a 1606	Rio de Janeiro - RJ	9.031.923,07	
Avenida Presidente Vargas, 3131	Salas 1501 a 1506	Rio de Janeiro - RJ	9.031.923,06	
Avenida Almirante Barroso, 52	Pav. 18	Rio de Janeiro - RJ	4.045.511,42	
Rua Visconde de Inhaúma, 50	Lj, Sblj, Pavs 1 a 3 e Sala 402	Rio de Janeiro - RJ	3.948.042,24	
Avenida Augusto Severo, 84	Pav. 2	Rio de Janeiro - RJ	2.693.381,93	
Praia de Botafogo, 501	Pavs. 3 e 4	Rio de Janeiro - RJ	58.565.177,59	
Rua Buenos Aires, 56	Buenos Aires Comercial	Rio de Janeiro - RJ	7.576.388,91	
Rua da Quitanda, 196	Edifício Garagem	Rio de Janeiro - RJ	368.990,70	
Rua da Quitanda, 196	Edifício Garagem	Rio de Janeiro - RJ	565.785,55	
Rua Sete de Setembro, 745	Loja, Sobreloja e Pav. 3	Porto Alegre - RS	1.786.752,88	
Alameda Mamoré, 989	Crystal Tower	Barueri - SP	62.682.812,76	
Rua Aurora, 300	Prédio	São Paulo - SP	1.760.722,50	
Rua Jaceru, 151	Chancellor	São Paulo - SP	16.771.120,33	
Rua Flórida, 1970	Térreo, Rdc, Pavs. 1 a 4	São Paulo - SP	36.156.194,64	
Avenida Paulista, 2163	Prédio	São Paulo - SP	50.816.202,29	
Avenida Paulista, 2300	Pavs. 1 a 12	São Paulo - SP	90.519.412,50	
Rua João Cachoeira, 899	Hipermercado	São Paulo - SP	12.464.902,65	
Rua Novo Horizonte, 78	Prédio	São Paulo - SP	8.698.173,74	
Rua Tenente Negrão, 166	Tenente Negrão	São Paulo - SP	15.735.000,00	
Rua Cincinato Braga, 340	Conjuntos Comerciais	São Paulo - SP	16.211.690,89	
Avenida Chucrí Zaidan, 80	Prédio	São Paulo - SP	13.679.833,34	
Avenida das Nações Unidas, 12995	Plaza Centenário	São Paulo - SP	179.395.924,79	
Avenida das Nações Unidas, 7221	Lojas, Pavs. 9 a 21	São Paulo - SP	105.030.566,06	
Avenida das Nações Unidas, 7221	Lojas e Pavs. 1/7 e 23/26	São Paulo - SP	109.882.387,59	
Avenida Francisco Matarazzo, 1400	Água Branca	São Paulo - SP	162.726.264,21	
Avenida Roque Petroni Júnior, 999	Pavs. 8,9,10	São Paulo - SP	20.756.285,76	
Avenida Roque Petroni Júnior, 999	Loja, Pavs. 3, 11 a 16	São Paulo - SP	48.334.285,69	
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1485	Pavs. 1 a 5	São Paulo - SP	16.177.586,19	
Avenida Pres. Juscelino Kubitschek, 1830	Bloco 1- Pavs. 10 a 14	São Paulo - SP	16.693.828,00	
Avenida Pres. Juscelino Kubitschek, 1830	Bloco III	São Paulo - SP	19.973.772,55	
Avenida Major Sylvio de Mag. Padilha, 5200	Eds. Atlanta e Philadelphia	São Paulo - SP	49.466.173,91	
Avenida Alfredo Egídio de Souza Aranha, 177	South Point Office	São Paulo - SP	15.496.750,60	
IMÓVEIS – SHOPPING			1.040.410.313,31	0,91
Avenida Centenário, 2992	Shopping Barra	Salvador - BA	31.806.750,36	
Avenida Via Ápia, Sai/So Ai, 6580	Parkshopping	Brasília - DF	98.925.059,86	
Avenida Nsa. Sra. dos Navegantes, 1440	Shopping Vitória	Vitória - ES	36.721.409,05	

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Rodovia BR 356, 2500	Ponteio Lar Shopping	Belo Horizonte - MG	16.825.676,16	
Rua Brigadeiro Franco, 2300	Shopping Curitiba	Curitiba - PR	41.253.534,88	
Avenida das Américas, 5000	New York City Center	Rio de Janeiro - RJ	41.521.450,71	
Avenida Suburbana, 5474	Norteshopping	Rio de Janeiro - RJ	47.129.413,33	
Avenida Suburbana, 5474	Norteshopping/1ª Expansão	Rio de Janeiro - RJ	56.889.516,69	
Avenida das Américas, 4666	Barrashopping	Rio de Janeiro - RJ	162.168.849,74	
Avenida Cel. Fernando Ferreira Leite, 1540	Ribeirão Shopping	Ribeirão Preto - SP	65.246.480,53	
Avenida Pereira Barreto, 42	Shopping Abc	Santo André - SP	106.362.739,34	
Avenida Aricanduva, 5555	Shopping Leste Aricanduva	São Paulo - SP	40.320.808,74	
Rua Domingos Agostin, 91	Shopping Metrô Tatuapé	São Paulo - SP	135.676.422,76	
Avenida Roque Petroni Júnior, 1089	Shopping Morumbi	São Paulo - SP	103.158.915,45	
Avenida Izoraida Marques Peres, 401	Shopping Esplanada	Sorocaba - SP	56.403.285,71	
IMÓVEIS – HOSPITAL			95.477.520,58	0,08
Alameda Rio Claro, 190	Umberto Primo	São Paulo - SP	173.204.125,70	
(Provisão p/ Perdas Complexo Umberto Primo)			(144.265.000,70)	
Avenida Engenheiro Oscar Americano, 840	Hospital São Luiz	São Paulo - SP	66.538.395,58	
IMÓVEIS – HOTEL			355.883.693,96	0,31
Rodovia BA-099 (Linha Verde), 73	Complexo Turístico Sauípe	Mata de São João - BA	161.344.445,20	
Rua Gustavo Sampaio, 620	Garagem Hotel Av. P. Isabel, 10	Rio de Janeiro - RJ	1.548.599,04	
Avenida Princesa Isabel, 10	Hotel Av. Princesa Isabel, 10	Rio de Janeiro - RJ	160.510.502,92	
Avenida Parque Panamby, Lote 1/ Gleba C, S/N	Palácio Tangará Hotel & Spa	São Paulo - SP	32.480.146,80	
IMÓVEIS – RESIDENCIAL			1.030.250,63	0,00
Avenida Independência, 2565	Apt. 405	Juiz de Fora - MG	95.593,05	
Rua Antonio Coelho dos Santos, 320	Casa	Curitiba - PR	69.821,74	
Rua Santa Clara, 166	Apartamento	Rio de Janeiro - RJ	59.000,00	
Avenida Intendente Magalhães, 237	Casa	Rio de Janeiro - RJ	72.000,00	
Rua Honório de Almeida, 180	Apt. 203	Rio de Janeiro - RJ	36.671,04	
Rua Miguel de Lima, 32	Casa	Rio de Janeiro - RJ	38.719,63	
Rua Industrial João Mota, 1648	Casa	Natal - RN	78.000,00	
Rua da Holanda, 566	Casa	Panamby - RS	105.620,00	
Avenida Jacuí, 638	Apartamento	Porto Alegre - RS	67.916,67	
Rua dos Andradas, 831	Apartamento	Santa Maria - RS	106.078,43	
Rua Luís Bollick, S/N	Quadra 5	Santa Maria - RS	128.529,42	
Rua Urias Python Barreto, 215	Casa	Arujá - SP	172.300,65	
IMÓVEIS – A RECEBER / A PAGAR			30.955.675,00	0,03

EMPRÉSTIMOS / FINANCIAMENTOS	3.097.769.195,64	2,70
Financiamentos – Imobiliário	2.787.837.243,00	
[Provisão p/ Devedores Duvidosos - Financiamentos - Imobiliário]	[1.161.614.349,94]	
Empréstimos – Pessoal	1.480.187.140,34	
[Provisão p/ Devedores Duvidosos - Empréstimos - Pessoal]	[8.640.837,76]	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – A RECEBER / A PAGAR	[13.811.958,90]	(0,01)

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO
 RELAÇÃO DOS INVESTIMENTOS
 DEZEMBRO DE 2008

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS GARANTIDORES		1.103.532.874,51	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		610.576.719,99	55,33
FUNDO DE RENDA FIXA		534.090.615,99	48,40
BB Maxi	86.862.431,7622	534.090.615,99	
FUNDO DE RENDA VARIÁVEL		76.486.104,00	6,93
PIBB Fundo de Índice Brasil	1.378.128,0000	76.486.104,00	
CARTEIRA PRÓPRIA		492.956.154,52	44,67
DISPONÍVEL		25.779,59	0,00
RENDA FIXA – TÍTULOS PÚBLICOS		200.034.379,07	18,13
Letras do Tesouro Nacional	37.500,0000	33.974.384,09	
Notas do Tesouro Nacional Série B	94.411,0000	154.013.699,37	
Notas do Tesouro Nacional Série F	13.000,0000	12.046.295,61	
RENDA FIXA – CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO		18.443.292,99	1,67
Bco ABN Amro Real S.A.	3.000.000,0000	3.299.959,23	
Bco Nacional Desenvolvimento Econômico Social BNDES	3.000.000,0000	3.154.611,15	
Bco Safra S.A.	3.000.000,0000	3.300.260,96	
Unibanco União Bcos Brasileiros S.A.	8.000.000,0000	8.688.461,65	

RENDA FIXA-- OUTROS TÍTULOS – NOTAS		11.615.229,58	1,05
International Finance Corporation	1.000,0000	11.615.229,58	
RENDA FIXA – A RECEBER / A PAGAR		(82.564,74)	(0,01)
RENDA VARIÁVEL – AÇÕES, CDA	270.000,0000	2.700.000,00	0,24
All América Latina Logística S.A.	270.000,0000	2.700.000,00	
RENDA VARIÁVEL – AÇÕES, À VISTA	5.727.675,0000	126.861.834,50	11,50
Bco Bradesco S.A., PN	620.200,0000	14.010.318,00	
Bco Brasil S.A., ON	307.000,0000	4.506.760,00	
Bco Itaú Holding Financeira S.A., PN	447.425,0000	11.677.792,50	
BM&F Bovespa S.A. Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros, ON	560.000,0000	3.371.200,00	
Bradespar S.A., PN	900.400,0000	17.269.672,00	
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. Eletrobras, ON	139.200,0000	3.603.888,00	
Cia Bebidas Americas Ambev, PN	64.900,0000	6.576.966,00	
Cia Energética Minas Gerais Cemig, PN	156.000,0000	4.956.120,00	
Cia Siderúrgica Nacional, ON	138.000,0000	4.002.000,00	
Cia Vale Rio Doce, PN	379.200,0000	9.059.088,00	
Gerdau S.A., PN	309.400,0000	4.659.564,00	
Perdigão S.A., ON	152.000,0000	4.520.480,00	
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras, ON	603.200,0000	16.581.968,00	
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras, PN	855.400,0000	19.537.336,00	
Usinas Siderúrgicas Minas Gerais S.A. Usiminas, PN	95.350,0000	2.528.682,00	
RENDA VARIÁVEL – A RECEBER / A PAGAR		1.952.009,24	0,18
EMPRÉSTIMOS / FINANCIAMENTOS		131.393.200,90	11,91
Financiamentos – Imobiliário		80.577,79	
Empréstimos – Pessoal		132.084.510,14	
(Provisão p/ Devedores Duvidosos - Empréstimos – Pessoal)		(771.887,03)	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – A RECEBER / A PAGAR		12.993,39	0,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – PLANO CAPEC
 RELAÇÃO DOS INVESTIMENTOS
 DEZEMBRO DE 2008

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS GARANTIDORES		153.350.433,53	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		105.702.975,98	68,93
FUNDO DE RENDA FIXA		105.702.975,98	68,93
BB Capec	49.497.167,0575	105.702.975,98	
CARTEIRA PRÓPRIA		47.647.457,55	31,07
DISPONÍVEL		5,45	0,00
RENDA FIXA – TÍTULOS PÚBLICOS		38.845.551,93	25,33
Letras do Tesouro Nacional	7.500,0000	6.686.982,18	
Letras Financeiras do Tesouro	2.953,0000	11.002.865,09	
Notas do Tesouro Nacional Série B	9.000,0000	15.565.186,29	
Notas do Tesouro Nacional Série F	6.126,0000	5.590.518,37	
RENDA FIXA – CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO		8.801.903,17	5,74
Bco ABN Amro Real S.A.	2.000.000,0000	2.199.972,82	
Bco Safra S.A.	2.000.000,0000	2.200.173,97	
Unibanco União Bcos Brasileiros S.A.	4.000.000,0000	4.401.756,38	
RENDA FIXA – A RECEBER / A PAGAR		(3,00)	0,00

12. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

Balço Patrimonial – Exercício de 2008

R\$ mil					
ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
DISPONÍVEL	4.180	4.224	EXIGÍVEL OPERACIONAL (nota 11)	14.645.500	14.537.847
REALIZÁVEL	116.702.409	138.197.008	Programa Previdencial	14.616.268	14.505.766
			Programa Administrativo	4.863	2.663
Programa Previdencial (nota 5)	130.464	116.091	Programa de Investimentos	24.369	29.418
Programa Administrativo	1.243	1.877			
Programa de Investimentos (nota 6)	116.570.702	138.079.040	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL (nota 12)	1.126.191	681.599
Renda Fixa (nota 7)	43.632.703	42.125.527			
Renda Variável (nota 8)	66.454.008	90.224.332	Programa Previdencial	995.415	357.666
Investimentos Imobiliários (nota 9)	3.251.747	2.936.859	Programa Administrativo	1.380	4.899
Operações com Participantes (nota 10)	3.232.244	2.792.322	Programa de Investimentos	129.396	319.034
PERMANENTE	10.113	9.679	EXIGÍVEL ATUARIAL (nota 13)	67.246.647	62.915.438
Imobilizado	9.204	9.679	Provisões Matemáticas	67.246.647	62.915.438
Diferido	909	–			
			Benefícios Concedidos	64.705.513	61.405.832
			Benefícios a Conceder	14.636.255	13.418.752
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(12.095.121)	(11.909.146)

RESERVAS E FUNDOS		33.698.364	60.076.027
	Equilíbrio Técnico (nota 16)	26.312.212	52.937.840
	Resultados Realizados	26.312.212	52.937.840
	Superávit Técnico Acumulado	26.312.212	52.937.840
	Reserva de Contingência	16.555.334	15.520.400
	Reserva para Revisão de Plano	9.756.878	37.417.440
Fundos (nota 17)		7.386.152	7.138.187
	Programa Previdencial	6.433.136	6.142.755
	Programa Administrativo	552.505	644.872
	Programa de Investimentos	400.511	350.560
TOTAL DO ATIVO	116.716.702	138.210.911	TOTAL DO PASSIVO
			116.716.702
			138.210.911

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Sérgio Ricardo Silva Rosa
Presidente
CPF: 003.580.198-00

Francisco Ferreira Alexandre
Diretor de Administração
CPF: 301.479.484-87

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador
CRC-RJ- 64386/0-3

Cleide Barbosa da Rocha
Atuária
MIBA 732

Demonstração de Resultados – Exercício de 2008

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2008	2007
PROGRAMA PREVIDENCIAL (nota 18-a)		
Recursos Coletados	2.381.243	2.244.863
Recursos Utilizados	(8.430.810)	(9.591.526)
Constituições/Reversões de Contingências	(749.885)	(181.336)
Custeio Administrativo	(49.873)	(45.844)
Reembolso de Despesas	(1.227)	(1.182)
Resultados dos Investimentos Previdenciais	(15.153.485)	36.938.267
Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	(4.331.209)	(5.258.595)
Constituições/Reversões de Fundos	(290.382)	(5.973.193)
= Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(26.625.628)	18.131.454
PROGRAMA ADMINISTRATIVO (nota 18-b)		
Recursos Oriundos do Programa Previdencial	51.100	47.027
Recursos Oriundos do Programa de Investimentos	85.428	77.857
Receitas	466	766
Despesas	(147.740)	(124.553)
Constituições/Reversões de Contingências	(9.752)	(14.198)
Resultados dos Investimentos Administrativos	(71.869)	172.422
= Constituições (Reversões) de Fundos	(92.367)	159.321

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS (nota 18-c)

Renda Fixa	4.942.560	5.986.642
Renda Variável	(21.196.651)	30.496.287
Investimentos Imobiliários	608.340	468.781
Operações com Participantes	373.034	283.076
Relacionados com Tributos	(2.380)	(13.238)
Constituições/Reversões de Contingências	185.122	1.888
Custeio Administrativo	(85.428)	(77.857)
Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	15.225.354	(37.110.689)
= Constituições (Reversões) de Fundos	49.951	34.890

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Sérgio Ricardo Silva Rosa
Presidente
CPF: 003.580.198-00

Francisco Ferreira Alexandre
Diretor de Administração
CPF: 301.479.484-87

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador
CRC-RJ- 64386/0-3

Cleide Barbosa da Rocha
Atuária
MIBA 732

Demonstração de Fluxos Financeiros – Exercício de 2008

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2008	2007
PROGRAMA PREVIDENCIAL	(6.065.576)	(4.910.443)
ENTRADAS	2.766.928	4.375.686
Recursos Coletados	2.381.243	2.244.863
Recursos a Receber	(1.602)	(36)
Recursos Futuros	387.287	2.126.183
Outros Realizáveis/Exigibilidades	–	4.676
SAÍDAS	(8.832.504)	(9.286.129)
Recursos Utilizados	(8.430.810)	(9.591.526)
Utilizações a Pagar	(276.123)	376.371
Utilizações Futuras	(7.273)	(6.643)
Outros Realizáveis/Exigibilidades	(6.160)	–
Constituições/Reversões de Contingências	(112.138)	(64.331)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(158.145)	(134.370)
ENTRADAS	963	766
Receitas	466	766
Outros Realizáveis/Exigibilidades	497	–
SAÍDAS	(159.108)	(135.136)
Despesas	(147.740)	(124.553)
Despesas a Pagar	2.369	499
Despesas Futuras	(32)	103
Permanente	(434)	871
Outros Realizáveis/Exigibilidades	–	(380)
Constituições/Reversões de Contingências	(13.271)	(11.676)

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	6.223.677	5.048.886
Renda Fixa	3.435.385	(3.282.626)
Renda Variável	2.572.310	7.724.140
Investimentos Imobiliários	293.472	398.526
Operações com Participantes	(74.166)	228.510
Relacionados com o Disponível	3.571	(6.426)
Relacionados com Tributos	(2.380)	(13.238)
Constituições/Reversões de Contingências	(4.515)	–
FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	(44)	4.073
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(44)	4.073

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Sérgio Ricardo Silva Rosa
Presidente
CPF: 003.580.198-00

Francisco Ferreira Alexandre
Diretor de Administração
CPF: 301.479.484-87

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador
CRC-RJ- 64386/0-3

Cleide Barbosa da Rocha
Atuária
MIBA 732

Demonstração Patrimonial e de Resultados – Exercício de 2008
Plano de Benefícios 1

R\$ mil		DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL			
	2008	2007		2008	2007
ATIVO	115.458.536	137.128.694	PASSIVO	115.458.536	137.128.692
DISPONÍVEL	4.154	4.096	CONTAS A PAGAR	14.626.370	14.517.482
CONTAS A RECEBER	130.660	117.179	VALORES EM LITÍGIO	1.126.189	681.597
APLICAÇÕES	115.313.609	136.997.740	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	66.221.333	62.081.602
Renda Fixa	42.715.169	41.238.519	FUNDOS	7.172.432	6.910.171
Renda Variável	66.246.008	90.135.542	SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO ACUMULADO	26.312.212	52.937.840
Imóveis	3.251.747	2.936.859			
Empréstimos/ Financiamentos	3.100.685	2.686.820			
BENS DE USO PRÓPRIO	10.113	9.679			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	2008	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	2.033.403	1.949.422
(-) BENEFÍCIOS	(8.282.295)	(9.471.298)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(15.267.499)	37.093.170
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	(21.516.391)	29.571.294
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(132.942)	(111.279)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(574.316)	(193.640)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(4.139.731)	(5.024.311)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(262.248)	(6.110.610)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(26.625.628)	18.131.454

O Plano de Benefícios 1 obteve rentabilidade negativa de 11,49% em seus ativos de investimentos, contra uma rentabilidade positiva de 37,27% no exercício anterior. O segmento de Renda Variável representa 57,45% dos ativos de investimentos.

Para suportar as despesas inerentes à administração do Plano, foram considerados, para efeito de fontes de custeio, recursos provenientes dos seguintes programas:

- a) Previdencial – 5% sobre as contribuições normais – R\$ 36.281 mil (R\$ 33.966 mil em 2007);
- b) Investimento – R\$ 84.287 mil (R\$ 76.870 mil em 2007).

Demonstração Patrimonial e de Resultados – Exercício de 2008

Plano de Benefícios PREVI Futuro

R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

	2008	2007		2008	2007
ATIVO	1.104.816	914.866	PASSIVO	1.104.816	914.866
DISPONÍVEL	26	119	CONTAS A PAGAR	1.455	369
CONTAS A RECEBER	1.047	788	VALORES EM LITÍGIO	2	1
APLICAÇÕES	1.103.743	913.959	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	1.025.314	833.836
Renda Fixa	764.184	719.667	FUNDOS	78.045	80.660
Renda Variável	208.000	88.790			
Imóveis	3.251.747	2.936.859			
Empréstimos/ Financiamentos	131.559	105.502			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	2008	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	239.322	182.770
(-) BENEFÍCIOS	(10.485)	(6.371)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(28.285)	111.062
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	200.552	287.461
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(11.676)	(9.655)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(191.478)	(234.283)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	2.602	(43.523)

O Plano de Benefícios PREVI Futuro apresentou variação anual nas cotas patrimoniais de -2,81% [15,63% em 2007]. As reservas do Plano estão, em sua maior parte, alocadas no Fundo de Investimento Financeiro BB Maxi, administrado pela BBDTVM.

Para suportar as despesas inerentes à administração do Plano, foram considerados, para efeito de fontes de custeio, recursos provenientes dos seguintes programas:

- Previdencial – 5% sobre as contribuições normais – R\$ 11.040 mil (R\$ 9.136 mil em 2007);
- Investimento – R\$636 mil (R\$ 517 mil em 2007).

Demonstração Patrimonial e de Resultados – Exercício de 2008
 Plano de Benefícios Capec

R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

	2008	2007		2008	2007
ATIVO	153.350	167.351	PASSIVO	153.350	167.351
DISPONÍVEL	–	9	CONTAS A PAGAR	17.675	19.996
CONTAS A RECEBER	–	1	FUNDOS	135.675	147.355
APLICAÇÕES	153.350	167.341			
Renda Fixa	153.350	167.341			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	2008	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	108.518	112.671
(-) BENEFÍCIOS	-138.030	-113.857
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	20.687	17.316
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	-8.825	16.130
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	-2.656	-2.853
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	-199	-5
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	11.680	-13.272

O Plano Capec obteve rentabilidade de 13,91% em seus ativos de investimentos, contra 11,74% no exercício anterior. As reservas do Plano estão aplicadas no fundo exclusivo de renda fixa BB Capec, administrado pela BBDTVM, em Operações Compromissadas e LFT.

Para suportar as despesas inerentes à administração do Plano, foram considerados, para efeito de fontes de custeio, recursos provenientes dos seguintes programas:

a) Previdencial – 2,5% sobre as contribuições normais – R\$ 2.552 mil (R\$ 2.741 mil em 2007), já contemplados no Programa Administrativo da Previ;

b) Investimento – R\$ 104 mil (R\$ 112 mil em 2007).

[Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.]

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – Exercícios de 2007 e 2008

1. Contexto Operacional

A PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, criada em 1904, é uma entidade fechada de previdência complementar que tem como objetivos a instituição e a administração de Planos de Benefícios, e obedece às normas emanadas do Ministério da Previdência Social por intermédio do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC e da Secretaria de Previdência Complementar – SPC.

Os recursos de que a PREVI dispõe são representados por contribuições das suas patrocinadoras, essencialmente o Banco do Brasil S.A., e de seus participantes, vertidas de forma paritária, e pelos rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN.

Durante o exercício de 2008, a PREVI efetuou diversas operações nos mercados financeiro e de capitais com o Banco do Brasil S.A. e com sua subsidiária BB DTVM. Mantém ainda com o Banco do Brasil contrato de prestação de serviços de liquidação financeira e custódia de seus ativos de Renda Fixa e de Renda Variável, de acordo com a Resolução CMN nº 3.456/2007.

A gestão dos investimentos é realizada na forma de multifundo, situação que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos por Plano de Benefícios, indicando que os ativos não estão investidos de forma coletiva.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda da pessoa jurídica desde janeiro de 2005, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29/12/2004.

2. Planos de Benefícios

A PREVI administra três Planos de Benefícios que estão inscritos no CNPB – Cadastro Nacional de Planos de Benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar da SPC:

Plano de Benefícios 1 – de Benefício Definido. Participam deste Plano aqueles que detinham a condição de associados da PREVI em 23/12/1997. Algumas medidas implementadas em 2007, resultado de negociações que envolveram dirigentes da PREVI, a Comissão de Empresa, a representação dos aposentados e o Banco do Brasil S.A., para utilização dos recursos alocados até 31/12/2006 na rubrica “Reserva para Revisão de Plano”, foram mantidas no último exercício, conforme a seguir:

- a) Suspensão da cobrança das contribuições pessoais e patronais, sendo estas contribuições revertidas do Fundo de Contribuições, de natureza contábil, formado em decorrência de previsão orçamentária, com renovação anual condicionada à existência de saldo na rubrica “Reserva para Revisão de Plano”;
- b) Concessão de Benefício Especial de Remuneração pago aos participantes que se aposentaram a partir de 24/12/1997 e àqueles que vierem a se aposentar, calculado com base na diferença do teto de contribuição de 75% para 90%, suportado pelo Fundo de Remuneração, de natureza previdencial;
- c) Concessão de Benefício Especial de Proporcionalidade aos participantes que se aposentaram a partir de 24/12/1997 com menos de 360

[Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.]

meses de contribuição e àqueles que vierem a se aposentar em idêntica situação, aplicado nos benefícios de aposentadoria antecipada e por tempo de contribuição, subsidiado pelo Fundo de Proporcionalidade, de natureza previdencial;

- d) Concessão de Benefício Especial de Renda Certa, que equivale ao somatório das contribuições pessoais e patronais excedentes à 360ª mensalidade, vertidas no período de 04/03/1980 a 31/12/2006, pago em até 24 meses, sustentado pelo Fundo de Renda Certa, de natureza financeira.

Todos os fundos supracitados estão demonstrados na Nota 17-a com seus respectivos saldos em 31/12/2008.

Plano de Benefícios PREVI Futuro – de Contribuição Variável (Contribuição Definida para os benefícios programados, e Benefício Definido para os benefícios de risco), instituído pelo Banco do Brasil S.A. e pela PREVI para os funcionários que ingressaram no Banco a partir de 1998, teve seu Regulamento aprovado em 10/06/1998 pela SPC.

Plano de Benefícios de Pagamento Único – Carteira de Pecúlios – Capec – executa, sob forma e condições fixadas em Regulamento próprio, sistema de pecúlios composto de planos para cobertura de falecimento e invalidez, mantidos com contribuições específicas dos seus participantes. Os ativos do Plano Capec são segregados, as reservas são próprias e não se confundem com as dos planos de aposentadorias e pensões.

3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis de 2008 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis em vigor no Brasil e em observância à Resolução CGPC nº 5, de

30/01/2002, e às suas alterações posteriores, seguindo princípios, métodos e critérios uniformes em relação às Demonstrações Contábeis do último exercício social.

As Demonstrações Contábeis consolidadas incluem os saldos das contas da Entidade (Programa Administrativo) e dos Planos de Benefícios 1, PREVI Futuro e Capec. Cada Plano de Benefícios tem sua contabilidade estruturada em três programas: Previdencial, Administrativo e de Investimentos.

4. Principais Práticas Contábeis

a) Investimentos

Renda Fixa

Conforme determina a Resolução CGPC nº 5, de 30/01/2002, alterada pela nº 10, de 05/07/2002, e as Resoluções CGPC números 4 e 15, de 30/01/2002 e 23/08/2005, respectivamente, os títulos de Renda Fixa são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos *pro rata* dia até a data do balanço e ajustados ao valor provável de realização. O ágio e o deságio na aquisição são amortizados *pro rata* dia, no prazo que decorre da aquisição até o vencimento do título. Estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição. Apura-se a avaliação contábil pelo valor de mercado.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento – mantidos em carteira até o vencimento, considerando parecer em relatório que atesta a capacidade financeira da Entidade. O critério de avaliação contábil é o da marcação pela curva do rendimento de forma proporcional (*pro rata*) até o vencimento.

[Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.]

Renda Variável

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e outras taxas, e avaliadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à do balanço na Bolsa de Valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez. Os rendimentos, como bonificações, dividendos e juros sobre capital próprio, são apurados pelo regime de competência.

As ações que não tenham sido negociadas em bolsas de valores ou em mercado de balcão organizado por período superior a seis meses são avaliadas pelo último valor patrimonial ou pelo custo, dos dois o menor. A Resolução CGPC nº 22, de 25/09/2006, prevê também a avaliação desses ativos a valor econômico na carteira própria.

Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data do balanço. Ativos relevantes alocados nesses fundos vêm sendo avaliados a valor econômico, conforme previsto na Resolução CGPC nº 4, de 30/01/2002, e na Instrução CVM nº 438, de 12/07/2006.

Investimentos Imobiliários

Os Investimentos Imobiliários estão registrados ao custo de aquisição ou construção e são ajustados periodicamente por reavaliações. São depreciados (exceto terrenos) pelo método linear à taxa de 2% ao ano ou às taxas correspondentes ao tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação. As instalações são depreciadas pelo método linear à taxa de 10% ao ano.

Os imóveis são reavaliados periodicamente de acordo com a legislação vigente. Os ajustes da reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

Operações com Participantes

As Operações com Participantes correspondem a Empréstimos Simples e a Financiamentos Imobiliários

e seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária até a data do balanço.

b) Provisão para Perdas e para Créditos de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas provisões para perdas em investimentos, levando-se em consideração os riscos e as incertezas, e para direitos creditórios de liquidação duvidosa, segundo critérios definidos na Resolução CGPC nº 5, de 30/01/2002. As provisões são contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Portanto, os investimentos estão apresentados pelo seu valor líquido.

c) Ativo Permanente

Os bens que constituem o Ativo Permanente Imobilizado são depreciados pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie. Os gastos com software são amortizados à taxa de 20% ao ano.

Estão registrados no ativo diferido gastos com projetos de reestruturação organizacional nas áreas de Tecnologia da Informação e Seguridade. Estes gastos serão amortizados à taxa de 20% ao ano, quando a Entidade passar a usufruir os benefícios decorrentes dessas aplicações.

d) Exigível Operacional

Estão demonstrados valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, de encargos e variações monetárias representados por obrigações decorrentes de acordos firmados com a patrocinadora Banco do Brasil, direitos a benefícios pelos participantes e obrigações fiscais.

e) Exigível Contingencial

É representado por provisões constituídas com base em pareceres jurídicos que classificam as contingências com chance de perda provável.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.)

Se classificadas com chance de perda possível, são evidenciadas em Nota Explicativa. Quando a chance de perda é remota, não há tratamento nas Demonstrações Contábeis.

A Administração da PREVI entende que as provisões constituídas são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de processos administrativos e/ou judiciais.

f) Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas dos Planos de Benefícios são apuradas com base em cálculos atuariais, segundo parecer de profissionais da Diretoria de Seguridade, e representam ao fim de cada período os compromissos acumulados relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos assistidos e aos participantes.

Benefícios Concedidos – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes aposentados e com pensões de dependentes.

Benefícios a Conceder – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes em atividade.

Provisões Matemáticas a Constituir – correspondem à parcela de provisão a constituir relativa aos empregados do Banco do Brasil com posse até 14/04/1967, que vem sendo integralizada na forma do Acordo celebrado em 1997, aditado em 1998.

g) Superávit Técnico

Apurado pela diferença entre o Ativo Líquido (Ativo Total menos Exigíveis Operacional e Contingencial e Fundos) e as Provisões Matemáticas. É registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% em relação às Provisões Matemáticas. O que ultrapassa este limite é registrado em Reserva para Revisão de Plano a cada exercício, conforme determina o artigo 20 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

h) Fundos

Registra os fundos constituídos, conforme segue:

Programa Previdencial – fundos criados a partir de avaliação atuarial com destinação específica. As exceções são os Fundos da Carteira de Pecúlios, de Contribuições e de Renda Certa.

Programa Administrativo – o Fundo Administrativo tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Entidade. O Fundo é constituído pelo saldo das receitas equivalentes a 5% das contribuições previdenciais normais dos Planos 1 e PREVI Futuro e 2,5% das contribuições da Capec, entre outros.

Programa de Investimentos – fundos que se destinam à quitação de empréstimos simples e de financiamentos imobiliários em caso de morte do mutuário, e de resíduos existentes após o prazo contratual no caso de financiamentos. Sua constituição ocorre a partir de taxas contratuais cobradas dos mutuários.

i) Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

A Demonstração de Resultados do Exercício é apresentada com os detalhes necessários à composição do resultado e à apuração do superávit técnico (ou déficit) do exercício, constituição de provisões matemáticas, contingências e fundos, segregados por programa.

j) Demonstração do Fluxo Financeiro

A Demonstração do Fluxo Financeiro indica, pelo regime de caixa, as variações patrimoniais ocorridas no período e as migrações de recursos entre os Programas Previdencial, Administrativo e de Investimentos.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.)

l) Transferências Interprogramas

São utilizadas para identificar a movimentação de recursos entre os programas por meio de transferências de recursos, de cobranças e de repasses entre as diferentes naturezas de gastos dos referidos programas, com utilização de critérios normatizados:

Programa Previdencial – recebe valores do Programa de Investimentos relativos ao resultado das aplicações dos recursos dos Planos de Benefícios e transfere valores para o Programa Administrativo. O superávit ou o déficit é apurado neste Programa após as respectivas transferências.

Programa Administrativo – recebe valores do Programa de Investimentos relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas. A sobra, se houver, constitui Fundo Administrativo.

Programa de Investimentos – são transferidas para os programas Previdencial e Administrativo, de acordo com os recursos de cada programa, as receitas dos investimentos mensais (ganhos em vendas, atualizações monetárias, juros, deságios, prêmios, dividendos, ajustes positivos de avaliação e reavaliação) deduzidas das despesas (tributos, ágios, ajustes negativos de avaliação e reavaliação, perdas nas vendas e provisões).

m) Custeio Administrativo

Representa o valor líquido das importâncias transferidas ao Programa Administrativo para cobertura dos gastos com a administração previdencial e de investimentos dos respectivos Planos de Benefícios.

O Custeio Administrativo tem origem nas seguintes fontes:

Custeio Administrativo Previdencial – corresponde a 5% dos recursos previdenciais ordinários arrecadados mensalmente nos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro e a 2,5% das contribuições da Capec. As despesas que excederem a estes percentuais serão cobertas pelo Fundo Administrativo.

Custeio Administrativo de Investimentos – baseia-se na transferência mensal de recursos do Programa de Investimentos correspondentes aos gastos administrativos realizados na gestão deste programa.

5. Realizável – Programa Previdencial

Neste grupamento estão registrados, entre outros valores, os adiantamentos de pagamento de benefícios a cargo do INSS que são restituídos à PREVI no 5º dia útil do mês subsequente, no montante de R\$ 113.642 mil (R\$ 106.604 mil em 2007).

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.)

6. Realizável – Programa de Investimentos

O Programa de Investimentos da carteira consolidada, composto de títulos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Imobiliários e Operações com Participantes, alcançou o montante de R\$ 116.570.702 mil (R\$ 138.079.040 mil em 2007).

A seguir, está demonstrada a carteira de Investimentos da PREVI:

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS		
	2008	2007
RENDA FIXA	43.632.703	42.125.527
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal (1)	12.834.829	11.609.803
Aplicações em Instituições Financeiras	29.158.748	28.239.903
CDB	740.717	90.191
BB Renda Fixa IV (2)	27.778.237	27.403.909
BB Maxi (PREVI Futuro) (3)	534.091	601.201
BB Capec (4)	105.703	144.602
Títulos de Empresas	871.172	607.317
Debêntures	2.259.213	1.765.636
(Provisões para Perdas)	(1.388.041)	(1.158.319)
Outros Investimentos	767.954	1.668.504
Fundo FIDC	23.148	46.544
Operações Compromissadas	709.960	1.539.487
Confissão de Dívida	–	51.378
Notas Emissão IFC	34.846	31.095
RENDA VARIÁVEL	66.454.008	90.224.332
Mercado de Ações	32.801.835	53.712.037
Fundos de Investimentos	33.652.173	36.512.295
BB Carteira Ativa	24.623.740	28.106.880
BB Carteira Livre I	8.200.776	7.804.284
Cotas Fundos de Investimentos	827.657	601.131
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	3.251.747	2.936.859
Em Construção	39.688	39.688
Edificações	1.668.255	1.560.886
Participações	1.449.832	1.245.229
Direitos em Alienações de Investimentos	76	77
Fundo de Investimento Imobiliário	93.812	90.914
Outros Investimentos Imobiliários	84	65
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	3.232.244	2.792.322
Empréstimos Simples	1.604.595	1.298.338
Financiamentos Imobiliários	1.627.649	1.493.984
TOTAL	116.570.702	138.079.040

(1) Títulos alocados na carteira própria da PREVI

Fundos de Investimentos exclusivos:

(2) 82,39% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal

(3) 74,31% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal

(4) 68,60% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.)

7. Renda Fixa

A movimentação da carteira de Renda Fixa consolidada com variação de R\$ 1.507.176 mil, apresentou a seguinte composição: investimentos de R\$ 10.514.097 mil, desinvestimentos de R\$ 13.827.610 mil, variação patrimonial positiva de R\$ 4.880.373 mil, valores a receber de R\$ 170.038 mil e provisão para perdas (atualização de debêntures) de R\$ 229.722 mil.

As aplicações em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal da carteira própria da PREVI foram ampliadas para R\$ 12.834.829 mil (R\$ 11.609.803 mil em 2007). Os recursos foram oriundos de entradas no fluxo de caixa da PREVI, tais como aluguéis, alienação de imóveis, dividendos e venda de ativos de Renda Variável, neste último caso, de modo a contribuir para o enquadramento

do percentual desse segmento nos limites exigidos pela Resolução CMN nº 3.456/2007. As aplicações estão alocadas em LFT (Letras Financeiras do Tesouro), títulos indexados à taxa Selic, NTN-B (Notas do Tesouro Nacional – série B), indexadas ao índice de inflação IPCA, NTN-C (Notas do Tesouro Nacional – série C), indexadas ao IGP-M, NTN-F (Notas do Tesouro Nacional – série F), prefixadas, e LTN (Letras do Tesouro Nacional), também prefixadas.

Nas Aplicações em Instituições Financeiras estão registrados CDBs e cotas de Fundos de Investimento, dos quais 97,7% pertencem ao Plano de Benefícios 1 e os 2,3% restantes estão distribuídos entre o Plano PREVI Futuro e a Carteira de Pecúlios.

A carteira de Renda Fixa em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, por Plano de Benefícios, é assim demonstrada:

PLANO 1

	2008	2007
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal [1]	12.601.518	11.554.040
Aplicações em Instituições Financeiras	28.491.709	27.494.100
CDB	713.472	90.191
BB Renda Fixa IV [2]	27.778.237	27.403.909
Títulos de Empresas	871.172	607.317
Debêntures	2.259.213	1.765.636
[Provisão para Perdas]	(1.388.041)	(1.158.319)
Outros Investimentos	750.770	1.583.062
Fundo FIDC	23.148	46.544
Operações Compromissadas	704.391	1.464.410
Confissão de Dívida	–	51.378
Notas Emissão IFC	23.231	20.730
TOTAL	42.715.169	41.238.519

[1] Títulos alocados na carteira própria da PREVI

Fundos de Investimentos exclusivos:

[2] 82,39% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.)

Encontra-se registrado em provisão para perdas, no Plano 1, o volume total de R\$ 1.388.041 mil (R\$ 1.158.319 mil em 2007) relativo às debêntures das empresas Embaúba, Invesc, Teka e Hopi Hari, adquiridas no período de 1984 a 1999.

PLANO PREVI FUTURO		
	2008	2007
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal (1)	200.034	49.134
Aplicações em Instituições Financeiras	552.535	601.201
CDB	18.444	–
BB Maxi (PREVI Futuro) (2)	534.091	601.201
Outros Investimentos	11.615	69.332
Operações Compromissadas	–	58.967
Notas Emissão IFC	11.615	10.365
TOTAL	764.184	719.667

(1) Títulos alocados na carteira própria da PREVI
Fundos de Investimentos exclusivos:
(2) 74,31% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal

Os ativos de investimentos do Plano PREVI Futuro apresentaram um incremento de R\$ 189.784 mil, 20,8% em relação ao exercício anterior, apesar da rentabilidade negativa de 2,6% no período, com 52.384 participantes, contra 45.692 participantes em 2007.

PLANO CAPEC		
	2008	2007
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal (1)	33.277	6.629
Aplicações em Instituições Financeiras	114.504	144.602
CDB	8.801	–
BB Capec (2)	105.703	144.602
Outros Investimentos	5.569	16.110
Operações Compromissadas	5.569	16.110
TOTAL	153.350	167.341

(1) Títulos alocados na carteira própria da PREVI
Fundos de Investimentos exclusivos:
(2) 68,60% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal

[Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.]

Parte das ações da Litel Participações/Vale e da 521 Participações/CPFL/Neoenergia/Itapebi, pertencente ao Plano 1, foi adquirida no passado por meio do Fundo de Investimento exclusivo BB Renda Fixa IV. Tais ações permanecem alocadas nesse Fundo, embora representem ativos de Renda Variável. A reavaliação destes ativos, pelo critério de valor econômico, impactou negativamente a carteira de Renda Fixa em R\$ 278.113 mil, conforme quadro a seguir:

ATIVO	VALOR ANTERIOR	VALOR DE AVALIAÇÃO	AJUSTE
Litel Participações	2.674.640	2.352.589	(322.051)
521 Participações	1.201.716	1.245.654	43.938
TOTAL	3.876.356	3.598.243	(278.113)

Vide item 08 destas Notas – Renda Variável

Em observância ao artigo 8º da Resolução CGPC nº 4, de 30/01/2002, estão indicados a seguir os valores dos títulos da carteira própria e os alocados em Fundos de Investimento exclusivos, classificados como “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento” (por faixa de vencimento, em anos):

a) Títulos para Negociação (inclui Fundos de Investimento exclusivos)

VENCIMENTO	0-1 ANO	1-5 ANOS	5-10 ANOS	10-15 ANOS	> 15 ANOS	TOTAL
1 – TÍTULOS PÚBLICOS – VALOR DE MERCADO						
LFT – Plano 1	1.368.309	5.308.627	–	–	–	6.676.936
LTN – Plano 1	204.896	173.862	–	–	–	378.757
NTN-B – Plano 1	35.526	4.693.861	1.925.942	–	369.535	7.024.863
NTN-C – Plano 1	0	75.901	3.229	440.781	753.392	1.273.303
NTN-F – Plano 1	0	227.344	689.942	–	–	917.286
Op. Compromissadas – Plano 1	1.493.364	0	0	–	–	1.493.364
LFT – Plano PREVI Futuro	0	156.525	–	–	–	156.525
LTN – Plano PREVI Futuro	14.992	33.435	–	–	–	48.427
NTN-B – Plano PREVI Futuro	0	118.010	89.328	–	17.047	224.385
NTN-C – Plano PREVI Futuro	0	–	–	–	11.618	11.618
NTN-F – Plano PREVI Futuro	0	12.470	31.528	–	–	43.999
Op. Compromissadas – Plano PREVI Futuro	111.994	–	–	–	–	111.994
LFT – Capec	–	54.037	–	–	–	54.037
LTN – Capec	–	6.687	–	–	–	6.687
NTN-B – Capec	–	31.285	–	–	–	31.285
NTN-F – Capec	–	–	13.783	–	–	13.783
Op. Compromissadas – Capec	26.590	–	–	–	–	26.590
TOTAL	3.255.672	10.892.044	2.753.751	440.781	1.151.592	18.493.840

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.)

TÍTULOS PÚBLICOS – CUSTO ATUALIZADO (*)

LFT – Plano 1	1.367.204	5.308.510	–	–	–	6.675.714
LTN – Plano 1	204.910	172.599	–	–	–	377.509
NTN-B – Plano 1	35.571	4.738.617	1.968.097	–	314.720	7.057.005
NTN-C – Plano 1	–	71.444	2.682	378.663	597.192	1.049.981
NTN-F – Plano 1	–	228.683	664.476	–	–	893.159
Op. Compromissadas – Plano 1	1.493.364	0	0	–	–	1.493.364
LFT – Plano PREVI Futuro	–	156.519	–	–	–	156.519
LTN – Plano PREVI Futuro	14.993	32.992	–	–	–	47.985
NTN-B – Plano PREVI Futuro	–	121.752	95.731	–	17.658	235.140
NTN-C – Plano PREVI Futuro	–	–	–	–	9.538	9.538
NTN-F – Plano PREVI Futuro	–	12.282	29.751	–	–	42.034
Op. Compromissadas – Plano PREVI Futuro	111.994	–	–	–	–	111.994
LFT – Capec	–	54.062	–	–	–	54.062
LTN – Capec	–	6.581	–	–	–	6.581
NTN-B – Capec	–	30.732	–	–	–	30.732
NTN-F – Capec	–	–	12.886	–	–	12.886
Op. Compromissadas – Capec	26.590	–	–	–	–	26.590
TOTAL	3.254.627	10.934.772	2.773.624	378.663	939.109	18.280.795

2 – TÍTULOS PRIVADOS – VALOR DE MERCADO

CDBs – Plano 1	1.012.999	–	–	–	–	1.012.999
Notas – Plano 1	–	23.230	–	–	–	23.230
Debêntures – Plano 1	61.838	897.279	71.217	–	66.805	1.097.140
CDBs – Plano PREVI Futuro	43.669	–	–	–	–	43.669
Notas – Plano PREVI Futuro	–	11.615	–	–	–	11.615
CDBs – Capec	20.969	–	–	–	–	20.969
TOTAL	1.139.474	932.125	71.217	–	66.805	2.209.622

TÍTULOS PRIVADOS – CUSTO ATUALIZADO (*)

CDBs – Plano 1	1.013.007	–	–	–	–	1.013.007
Notas – Plano 1	–	23.230	–	–	–	23.230
Debêntures – Plano 1	61.838	899.192	71.217	–	823	1.033.071
CDBs – Plano PREVI Futuro	43.678	–	–	–	–	43.678
Notas – Plano PREVI Futuro	–	11.615	–	–	–	11.615
CDBs – Capec	20.973	–	–	–	–	20.973
TOTAL	1.139.496	934.038	71.217	–	823	2.145.574

(*) Apresentados pelo custo de aquisição atualizado para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.

[Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.]

b) Títulos Mantidos até o Vencimento (alocados na carteira própria)

VENCIMENTO	0-1 ANO	1-5 ANOS	5-10 ANOS	10-15 ANOS	>15 ANOS	TOTAL
1 – TÍTULOS PÚBLICOS – CUSTO ATUALIZADO						
NTN-B – Plano 1	107.242	8.055.817	5.126.267	–	3.962.977	17.252.303
NTN-C – Plano 1	–	74.260	3.001	399.914	689.345	1.166.520
NTN-F – Plano 1	–	481.296	317.143	–	–	798.440
NTN-B – Plano PREVI Futuro	–	31.058	53.561	–	27.336	111.955
TOTAL	107.242	8.642.432	5.499.972	399.914	4.679.658	19.329.218
TÍTULOS PÚBLICOS – VALOR DE MERCADO (*)						
NTN-B – Plano 1	106.578	7.968.788	4.864.941	–	3.933.180	16.873.487
NTN-C – Plano 1	–	75.904	3.231	440.781	789.892	1.309.808
NTN-F – Plano 1	–	521.076	355.016	–	–	876.092
NTN-B – Plano PREVI Futuro	–	31.058	53.561	–	27.336	111.955
TOTAL	106.578	8.596.826	5.276.749	440.781	4.750.407	19.171.342

(*) Apresentados pelo valor de mercado para fins de simples comparação com os precificados pelo custo de aquisição atualizado.

No Plano PREVI Futuro, do total de R\$ 336.340 mil, referentes a NTN-B, apontado nos quadros acima, R\$ 111.955 mil foram reclassificados em 31/12/2008, da categoria “Títulos para Negociação” para a categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”, na carteira própria, com base no preço de mercado pelos seguintes motivos:

- Redução da volatilidade da cota do Plano PREVI Futuro;
- Possibilidade de alongamento do perfil da carteira;
- Caráter previdenciário do investimento.

De acordo com o item III do artigo 8º da Resolução CGPC nº 4, de 30/01/2002, a reclassificação citada no parágrafo anterior não gerou reflexo no resultado do Plano PREVI Futuro.

Demonstramos a seguir os Títulos Públicos Federais que estavam classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” alienados em 2008 (todos pertencentes ao Plano 1), conforme a Resolução CGPC nº 15, de 23/08/2005:

[Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.]

DATA DE NEGOCIAÇÃO	ALIENAÇÃO				AQUISIÇÃO				R\$ MIL DIFERENÇA (b) – (a)
	TÍTULO	DATA DE VENCIMENTO	QUANTIDADE	R\$ MIL (a)	TÍTULO	DATA DE VENCIMENTO	QUANTIDADE	R\$ MIL (b)	
10/01/2008	NTN-C	01/04/2008	35.000	73.069	NTN-B	15/05/2017	46.867	73.069	–
31/01/2008	NTN-B	15/05/2009	150.000	255.223	NTN-B	15/05/2013	310.341	497.945	(3,00)
31/01/2008	NTN-C	01/04/2008	114.879	242.725	NTN-B	15/05/2013	156.556	257.129	1,00
28/02/2008	NTN-B	15/05/2008	150.000	257.128	NTN-B	15/05/2013	84.059	137.527	1,00
13/03/2008	NTN-B	15/05/2009	80.000	137.526	NTN-B	15/05/2017	85.747	137.526	–
13/03/2008	NTN-B	15/05/2009	80.000	137.526	NTN-B	15/05/2013	61.200	98.207	2,00
27/03/2008	NTN-B	15/05/2009	57.218	98.205	NTN-B	15/05/2011	300.000	488.193	–
15/05/2008	NTN-B	15/05/2009	287.310	488.193	NTN-B	15/05/2011	224.663	365.448	–
29/05/2008	NTN-B	15/05/2009	214.380	365.448					
TOTAL			1.168.787	2.055.043			1.269.433	2.055.044	1

Justificativas:

- a) As operações de alienação de títulos públicos federais, classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”, foram realizadas simultaneamente à aquisição de novos títulos da mesma natureza, com vencimento posterior e em montante superior ao dos títulos alienados, resguardando a intenção da Entidade quando da classificação dos mesmos na referida categoria;
- b) As operações de rolagem dos títulos já contabilizados pela curva de rendimento (alínea “a”) foram realizadas em leilão de permuta (troca) do Tesouro Nacional e justificadas pelos motivos a seguir:

- elevada perspectiva de retorno com a operação, tendo como base a evolução das taxas de juros nominais e reais apontada nos cenários internos da PREVI e do mercado;
- mitigação do risco de reaplicação dos investimentos em Renda Fixa;
- adequação do prazo dos Títulos Públicos Federais ao fluxo de caixa de longo prazo da PREVI de acordo com as necessidades de caixa apontadas pela gestão de ativos e passivos.

A Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os respectivos vencimentos, conforme atestado pelas Diretorias de Investimento, Planejamento e Seguridade.

[Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.]

8. Renda Variável

A carteira de Renda Variável em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, por Plano de Benefícios, é assim demonstrada:

PLANO 1		
	2008	2007
Mercado de Ações	32.670.321	53.712.037
Fundos de Investimento	33.575.687	36.423.504
BB Carteira Ativa	24.623.740	28.106.880
BB Carteira Livre I	8.200.776	7.804.284
Cotas Fundos de Investimento	751.171	512.340
TOTAL	66.246.008	90.135.541

PLANO PREVI FUTURO		
	2008	2007
Mercado de Ações	131.514	–
Fundos de Investimento	76.486	88.791
TOTAL	208.000	88.791

O decréscimo na carteira de Renda Variável consolidada foi de R\$ 23.770.324 mil, gerado pelos seguintes eventos: investimentos de R\$ 2.178.891 mil, desinvestimentos de R\$ 2.971.404 mil (venda de papéis da carteira própria e dos alocados em fundos de investimento, resgates e amortizações de fundos de investimento) e variação patrimonial negativa de R\$ 22.977.811 mil.

a) Mercado de Ações

O mercado de ações à vista do Plano 1 abriga papéis de diversas empresas. Destacam-se as de maior volume financeiro: Petrobras, Banco do Brasil, Itaubanco, Ambev, Bradesco, Neoenergia, Embraer, Vale, Usiminas, Itausa e Perdigão.

No Plano PREVI Futuro destacam-se os seguintes papéis: Petrobras, Bradespar, Vale, Itaubanco e Bradesco.

Encontra-se registrado em provisão para perdas, exclusivamente no Plano 1, o montante de R\$ 18.979 mil, correspondente ao valor contábil de ações de empresas concor-

datárias, em processo de falência ou consideradas de difícil realização (Banco Econômico, Casa Anglo, Banco Nacional e Gazeta Mercantil), adquiridas no período de 1991 a 1998.

b) Fundos de Investimento – Plano 1

No Fundo exclusivo BB Carteira Ativa e na carteira própria da PREVI encontram-se registradas ações da Litel Participações, sociedade de propósito específico (SPE) que possui participação na empresa Valepar, controladora da Vale. Como a Litel não possui ações negociadas no mercado (ainda que indiretamente representem ações da Vale), esta participação vem sendo avaliada pelo critério de valor econômico desde 2002.

O valor da participação da PREVI na Litel foi reduzido de R\$ 30.668.312 mil em 2007, para R\$ 28.553.590 mil, como consequência da reavaliação econômica realizada em 2008. Parte deste valor está alocado no Fundo BB Renda Fixa IV (R\$ 2.352.589 mil), conforme Nota 7.

[Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.]

Encontram-se alocadas no Fundo de Investimento exclusivo BB Carteira Livre I ações da empresa 521 Participações (sociedade de propósito específico, que participa de empresas do setor elétrico, como CPFL, Neoenergia e Itapebi) e Neoenergia, que representam 90,1% dos ativos do Fundo.

Em 2008, também foram precificadas a valor econômico as empresas 521 Participações (R\$ 7.933.935 mil) e Neoenergia (R\$ 3.529.169 mil). Parte do valor da 521 Participações está alocada no Fundo exclusivo BB Renda Fixa IV (R\$ 1.245.654 mil); parte do valor da Neoenergia encontra-se na carteira própria da PREVI (R\$ 2.825.926 mil).

ATIVO	VALOR ANTERIOR	VALOR DE AVALIAÇÃO	AJUSTE
Litel Participações	32.168.312	28.553.590	(3.614.722)
BB Ativa	27.993.649	24.622.954	(3.370.695)
BB Renda Fixa IV	2.674.640	2.352.589	(322.051)
Carteira Própria	23	20	(3)
Carteira Própria – Aporte	1.500.000	1.578.027	78.027
521 Participações	7.654.082	7.933.935	279.853
BB Carteira Livre I	6.452.366	6.688.281	235.915
BB Renda Fixa IV	1.201.716	1.245.654	43.938
Neoenergia	3.220.774	3.529.169	308.395
BB Carteira Livre I	641.791	703.243	61.452
Carteira Própria	2.578.983	2.825.926	246.943
TOTAL	43.043.168	40.016.694	(3.026.474)

Vide item 7 destas Notas (BB Renda Fixa IV)

c) Ações sem cotação nos últimos 6 meses

CARTEIRA PRÓPRIA – PLANO 1

EMPRESA	TIPO	VALOR	TIPO DE AVALIAÇÃO
Cia. L. E. Petrolíferos	ON	19.500	Custo
Hopi Hari	ON	–	PL
Hopi Hari	PN	–	PL
Litel Participações	ON	3	Valor Econômico
Litel Participações	PNA	17	Valor Econômico
Melpaper	PN	60	PL
Neoenergia	ON	2.825.926	Valor Econômico
Newtel Participações	ON	12.502	PL
Sauípe	ON	–	PL
Sauípe	PN	–	PL
Terminais Portuários Ponta do Félix	ON	24.735	PL
Terminais Portuários Ponta do Félix	PN	42.639	PL

Obs.: Em 10/07/2008 a PREVI subscreveu ações PRC da Litel Participações no valor de R\$ 1.500 mil
PL: Patrimônio Líquido

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.)

FUNDOS DE INVESTIMENTO EXCLUSIVOS – PLANO 1

EMPRESA	TIPO	VALOR	TIPO DE AVALIAÇÃO
521 Participações	ON	7.933.935	Valor Econômico
Litel Participações	ON	23.528.343	Valor Econômico
Litel Participações	PNA	13	Valor Econômico
Litel Participações	PRB	3.447.187	Valor Econômico
Neoenergia	ON	703.243	Valor Econômico
Invepar	ON	16.755	Custo
Invepar	PN	68.387	Custo
Sauípe	ON	–	PL
Sauípe	PN	–	PL

PL: Patrimônio Líquido

9. Investimentos Imobiliários

Os ativos deste segmento totalizaram R\$ 3.251.747 mil (R\$ 2.936.859 mil em 2007), distribuídos na forma do quadro demonstrativo do item 6 destas Notas, percententes exclusivamente ao Plano 1.

A Resolução CMN nº 3.456, de 01/06/2007, estabelece que os imóveis devem ser reavaliados pelo menos uma vez a cada três anos.

Dos 75 imóveis que compõem a carteira da PREVI, 46 foram reavaliados em 2008 com base em laudos de empresas independentes, gerando variação patrimonial positiva na carteira de R\$ 410.962 mil, conforme quadros a seguir:

CLASSE	VALOR ANTERIOR	VALOR DE AVALIAÇÃO	AJUSTE
Edificação de Uso Próprio	46.554	58.888	12.334
Edificações Locadas à Patrocinadora	21.824	26.144	4.320
Edificações Locadas a Terceiros	882.047	1.050.639	168.592
Participações em Shopping Center	346.279	563.163	216.884
Participações em Complexo Hoteleiro	157.188	166.020	8.832
TOTAL	1.453.892	1.864.854	410.962

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.)

EMPREENDIMENTO	IMÓVEL	VALOR ANTERIOR	VALOR DE AVALIAÇÃO	AJUSTE	DATA DO LAUDO	(*)
Barrashopping	Avenida das Américas, 4666 – Rio de Janeiro – RJ	114.106	164.350	50.244	04/01/2008	10
New York City Center	Avenida das Américas, 5000 – Rio de Janeiro – RJ	29.409	42.070	12.661	04/01/2008	10
Rio Branco 1	Avenida Rio Branco, 1 – Rio de Janeiro – RJ	34.179	35.855	1.676	15/01/2008	10
Shopping Vitória	Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 1440 – Vitória – ES	25.103	37.292	12.189	15/01/2008	2
Delta Plaza	Rua Cincinato Braga, 340 – São Paulo – SP	11.930	16.524	4.594	21/01/2008	10
Cittá América	Avenida das Américas, 700 – Rio de Janeiro – RJ	47.092	50.504	3.413	30/01/2008	1
Aurora	Rua Aurora, 300 – São Paulo – SP	1.710	1.800	90	13/02/2008	4
Amazônia	Rua Visconde de Inhaúma, 50 – Rio de Janeiro – RJ	3.394	4.037	643	14/02/2008	2
Comercial Madureira	Rua Dagmar da Fonseca, 192 – Rio de Janeiro – RJ	4.068	4.540	472	22/02/2008	1
Ribeirão Shopping	Avenida Coronel Fernando Ferreira Leite, 1540 – Ribeirão Preto – SP	25.444	62.220	36.776	07/03/2008	3
Chancellor	Rua Jaceru, 151 – São Paulo – SP	16.024	16.998	974	14/03/2008	6
Linneo de Paula Machado	Avenida Almirante Barroso, 52 – Rio de Janeiro – RJ	3.551	4.096	545	31/03/2008	2
Barão de Mauá (Colace)	Avenida Augusto Severo, 84 – Rio de Janeiro – RJ	2.084	2.733	649	31/03/2008	2
Parkshopping	Via Epia, 6580 – Brasília – DF	46.312	96.750	50.438	31/03/2008	3
Morumbi Square	Avenida Chucri Zaidan, 80 – São Paulo – SP	12.573	13.815	1.242	01/04/2008	7
Conde Pereira Carneiro	Avenida Rio Branco, 110 – Rio de Janeiro – RJ	4.041	4.660	619	02/04/2008	5
Morumbi Office Tower	Avenida Roque Petroni Júnior, 999 – São Paulo – SP	53.388	69.970	16.582	03/04/2008	6
Martinelli	Avenida Rio Branco, 108 – Rio de Janeiro – RJ	4.822	5.299	477	18/04/2008	4
Crystal Tower	Alameda Mamoré, 989 – São Paulo – SP	56.234	63.420	7.186	22/04/2008	6
Centro Empr. Mourisco	Praia de Botafogo, 501 – Rio de Janeiro – RJ	115.451	142.362	26.911	30/04/2008	6
Shopping Morumbi	Avenida Roque Petroni Júnior, 1089 – São Paulo – SP	65.191	104.011	38.820	30/04/2008	10
Princesa Isabel	Avenida Princesa Isabel, 10 – Rio de Janeiro – RJ	155.764	164.450	8.686	16/05/2008	10
Garagem Princesa Isabel	Rua Gustavo Sampaio, 620 – Rio de Janeiro – RJ	1.423	1.570	147	16/05/2008	10
Internacional Rio	Praia do Flamengo, 154 – Rio de Janeiro – RJ	22.720	27.300	4.580	20/05/2008	7
Credireal	Avenida Rio Branco, 116 – Rio de Janeiro – RJ	691	950	259	21/05/2008	7
Rodrigo Silva	Rua Rodrigo Silva, 26 – Rio de Janeiro – RJ	1.223	1.420	197	28/05/2008	5
Galpão Danzas	Presidentre Dutra, km 229 – São Paulo – SP	28.653	38.774	10.122	30/05/2008	4
Vinícius Lopes Masionave	Rua Sete de Setembro, 745 – Porto Alegre – RS	1.756	1.805	49	30/06/2008	5

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.)

Suarez Trade Center	Avenida Tancredo Neves, 450 – Salvador – BA	9.298	10.902	1.604	01/07/2008	1
Candelária Corporate	Rua da Candelária, 65 – Rio de Janeiro – RJ	43.654	56.527	12.873	15/07/2008	7
Mário Bhering – Ed. Garagem	Rua da Quitanda, 196 – Rio de Janeiro – RJ	588	939	351	15/07/2008	7
Buenos Aires Comercial	Rua Buenos Aires, 56 – Rio de Janeiro – RJ	5.934	7.625	1.690	15/07/2008	7
South Point Office	Avenida Alfredo Egídio de Souza Aranha, 177 – São Paulo – SP	14.572	15.600	1.028	01/08/2008	13
Shopping Esplanada	Avenida Izoraida Marques Peres, 401 – Sorocaba – SP	40.713	56.470	15.757	01/08/2008	10
Birmann 21	Avenida das Nações Unidas, 7221 – São Paulo – SP	192.278	215.392	23.114	28/08/2008	10
Riachuelo	Avenida Rio Branco, 125 – Rio de Janeiro – RJ	2.617	3.300	683	29/08/2008	1
Empresarial Center I	Rua Padre Carapeuceiro, 733 – Recife – PE	9.148	11.638	2.490	29/08/2008	8
Empresarial Center II	Rua Antônio Lumack do Monte, 96 – Recife – PE	10.106	12.397	2.291	29/08/2008	8
Rio Metropolitan	Avenida República do Chile, 500 – Rio de Janeiro – RJ	37.159	51.522	14.363	02/09/2008	10
São Luiz – Bloco I	Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1830 – São Paulo – SP	13.232	16.748	3.516	04/09/2008	9
São Luiz – Bloco III	Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1830 – São Paulo – SP	15.592	20.039	4.448	04/09/2008	9
Novo Horizonte	Rua Novo Horizonte, 78 – São Paulo – SP	6.119	8.700	2.581	19/09/2008	10
Infante Dom Pedro	Rua Barão de Mesquita, 238 – Rio de Janeiro – RJ	2.408	2.535	127	08/10/2008	11
Mário Garneró	Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1485 – São Paulo – SP	14.624	16.210	1.586	06/11/2008	6
Água Branca	Avenida Francisco Matarazzo, 1400 – São Paulo – SP	134.756	163.000	28.244	11/11/2008	1
Tenente Negrão	Rua Tenente Negrão, 166 – São Paulo – SP	12.756	15.735	2.979	01/12/2008	12
TOTAL		1.453.892	1.864.854	410.962		

(*) Empresas responsáveis pelos laudos de avaliação

- 1 - Analítica Engenharia de Avaliações
- 2 - Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda.
- 3 - CB Richard Ellis Consultores Internacionais de Imóveis Comerciais
- 4 - Approval Avaliações e Engenharia S/C Ltda.
- 5 - Elo Engenharia Comércio e Construções Ltda.
- 6 - Cushman & Wakefield Semco
- 7 - Sênior Consultoria, Avaliações e Estudos Técnicos Ltda.
- 8 - Avaliatec Engenharia de Avaliações e Consultores Ltda.
- 9 - Pelli Sistemas Engenharia
- 10 - Instituto Urbanométrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda.
- 11 - Câmara de Consultores Associados S/C Ltda.
- 12 - Avalibens Engenharia e Avaliação Patrimonial Ltda.
- 13 - Busch Engenharia Ltda. – EPP

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.)

As provisões para perdas e para liquidação duvidosa deste segmento somaram R\$ 238.967 mil (R\$ 197.522 mil em 2007), conforme quadro a seguir:

	2008	2007
Provisão para Perdas	167.045	137.176
Provisão para Devedores Duvidosos	71.922	60.346
Dívidas de Garantia Mínima	29.894	27.521
Dívidas de Locação	42.028	32.825
TOTAL	238.967	197.522

Obs.: A provisão para devedores duvidosos corresponde às dívidas de contratos de garantia mínima e de locatários inadimplentes

A provisão para perdas relativa aos adiantamentos a recuperar da Fundação Umberto I foi reforçada em R\$ 26.460 mil, totalizando R\$ 144.265 mil (R\$ 117.805 mil em 2007).

A provisão para perdas correspondente à ação ordinária de rescisão das escrituras de promessa de compra e venda do 7º andar do pavimento técnico do Centro Empresarial Mourisco foi atualizada em R\$ 3.409 mil, atingindo R\$ 22.780 mil neste exercício (R\$ 19.371 mil em 2007).

10. Operações com Participantes

A carteira de Operações com Participantes em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, por Plano de Benefícios, é assim demonstrada:

PLANO 1		
	2008	2007
Empréstimos Simples	1.473.117	1.192.836
Empréstimos Simples	1.481.758	1.200.278
(Provisão para Devedores Duvidosos)	(8.641)	(7.442)
Financiamentos Imobiliários	1.627.568	1.493.984
Financiamentos Imobiliários	2.789.182	2.549.795
(Provisão para Devedores Duvidosos)	(1.161.614)	(1.055.811)
TOTAL	3.100.685	2.686.820

PLANO PREVI FUTURO		
	2008	2007
Empréstimos Simples	131.478	105.502
Empréstimos Simples	132.250	105.819
(Provisão para Devedores Duvidosos)	(772)	(317)
Financiamentos Imobiliários	81	–
TOTAL	131.559	105.502

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.)

a) Empréstimos Simples

A carteira consolidada teve incremento de R\$ 306.257 mil em relação ao ano anterior. A provisão para devedores duvidosos da carteira de Empréstimo Simples representa 0,6% do total do subgrupo.

A taxa do Fundo de Liquidez, para os participantes do Plano 1 e PREVI Futuro, é de 0,1% ao ano. Para os participantes do Plano PREVI Futuro, a taxa do Fundo de Quitação por Morte (FQM) é de 0,1% ao ano, enquanto a taxa de FQM do Plano 1 é de 1% ao ano.

b) Financiamentos Imobiliários

Em 2008 foram concedidos 1.896 financiamentos imobiliários, totalizando o valor de R\$ 230.045 mil. A PREVI está habilitada pela Caixa Econômica Federal (CEF) a possibilitar que os participantes utilizem seus recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para complementar o valor de compra do imóvel no ato da concessão do financiamento. Em 2008 também ocorreu a abertura do Financiamento Imobiliário para os participantes do PREVI Futuro.

No exercício, foram repactuados 30 contratos de financiamento imobiliário e efetivadas 1.234 liquidações antecipadas. Dessas liquidações, 68 participantes utilizaram recursos do FGTS, no montante de R\$ 3.858 mil. As liquidações com recursos próprios dos mutuários totalizaram R\$ 54.291 mil.

A provisão para devedores duvidosos da Carteira de Financiamentos Imobiliários atingiu R\$ 1.161.614 mil (R\$ 1.055.811 mil em 2007). Este crescimento decorre principalmente da atualização do estoque das dívidas com base nos respectivos indexadores contratuais. A maior parte da inadimplência refere-se ao período de 1995 (PDV – Programa de Demissões Voluntárias da Patrocinadora Banco do Brasil) e corresponde a aproximadamente 95% da quantidade de contratos inadimplidos. O índice de inadimplência da Carteira de

Financiamentos Imobiliários, em 31/12/2008, excluindo-se os contratos lavrados entre 1989 e 1995 e os repactuados entre 1998 e 2001, é de 0,82% em volume de recursos e 1,61% em quantidade de contratos.

A PREVI vem adotando uma série de medidas com vistas à recuperação dos créditos inadimplidos. Dos 29.601 contratos “em ser”, 5.316 contratos possuem prestações em atraso há mais de 60 dias (posição dezembro/2008). Estas medidas envolvem a cobrança administrativa e judicial.

11. Exigível Operacional

O grupo Passivo Exigível Operacional está subdividido nos Programas Previdencial, Administrativo e de Investimentos, e registra as obrigações decorrentes das operações da PREVI, com destaque para os registros no Programa Previdencial do Plano 1.

a) Contrato BB x PREVI – Grupo Pré-67

No Programa Previdencial estão contabilizadas as contribuições amortizantes antecipadas previstas no contrato firmado pelo Banco do Brasil e PREVI em 24/12/1997, aditado em 09/02/1998, para custeio dos benefícios dos funcionários aposentados do Banco e daqueles que vierem a se aposentar, com posse até 14/04/1967.

Em 31/12/2008, os valores relativos ao contrato BB e PREVI alcançaram os seguintes montantes:

CONTRATO BB X PREVI – GRUPO PRÉ-67

	2008	2007
Contribuições Amortizantes Antecipadas (1)	12.103.512	11.913.313
Provisões Matemáticas a Construir	(12.095.121)	(11.909.146)
DIFERENÇA	8.391	4.167

(1) Atualizadas pelo INPC + 5,75% a.a.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.)

b) Paridade – Acordo 2006

A rubrica Recursos Futuros – Paridade – Acordo 2006 apresentou a seguinte movimentação no exercício:

Paridade – Acordo 2006 – 31/12/2007	1.998.714
Atualização Monetária (INPC + juros 5,75% a.a.)	257.801
Transferências para rubrica Contribuições Amortizantes Antecipadas	(60.713)
PARIDADE – ACORDO 2006 – 31/12/2008	2.195.802

12. Exigível Contingencial

O quadro abaixo apresenta a composição das provisões contingenciais por programa, as quais registram ocorrências de fatos que merecerão decisões que poderão ou não gerar desembolsos.

	2008	2007
Programa Previdencial	995.415	357.666
Contingências Previdenciais – Processos Judiciais	995.363	357.645
Fundo de Quitação por Morte sobre Adiantamentos	52	21
Programa Administrativo	1.380	4.899
Débitos – INSS	816	816
Provisão PIS/COFINS	31.689	21.948
Depósito Judicial – PIS/COFINS	(31.125)	(17.865)
Programa de Investimentos	129.396	319.034
Investimentos Imobiliários	28.827	47.465
Financiamentos Imobiliários	100.569	271.569
TOTAL	1.126.191	681.599

a) Programa Previdencial

Fundamentada em parecer técnico da área jurídica e observada a classificação de risco apontada, a PREVI constituiu provisão para fazer face às ações interpostas por participantes e ex-participantes. A variação observada, no valor de R\$ 637.718 mil, decorre do acréscimo do número de ações no exercício e do constante acompanhamento do risco jurídico atribuído às ações já existentes.

b) Programa Administrativo

Foi impetrado, em 13/07/2006, Mandado de Segurança com pedido de liminar visando à garantia do direito líquido e certo de não submeter a PREVI à cobrança do PIS e da COFINS nos moldes exigidos pela Lei nº 9.718/1998.

A liminar foi concedida e a segurança foi julgada em sentença que considerou parcialmente procedentes os pedidos da PREVI. Com fundamento em parecer jurídico e

[Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.]

considerando a decisão judicial favorável, está sendo efetuado, desde julho/2006, depósito judicial correspondente às referidas contribuições.

c) Programa de Investimentos

A reversão da provisão de Investimentos Imobiliários em R\$ 18.638 mil deve-se principalmente à alienação do imóvel Extra Barra da Tijuca – RJ, pois em sua escritura de compra e venda foi convencionado que a PREVI não possui responsabilidades pelas dívidas de IPTU.

Permanecem provisionados os valores para a regularização do empreendimento vinculado à Fundação Umberto I (R\$ 22.672 mil) e as contingências fiscais relacionadas ao Edifício São Luiz Gonzaga (R\$ 6.155 mil).

Em provisão de Financiamentos Imobiliários foi revertido o valor de R\$ 171.000 mil, de acordo com a medição realizada pela área técnica, sem comprometi-

mento do plano de reabertura das repactuações e liquidações pela Nova Carim.

d) Contingências Fiscais

Com respaldo em pareceres jurídicos que avaliam como possível a chance de perda do recurso interposto e com base nas práticas contábeis brasileiras e internacionais, foi mantida a dispensa de constituição de provisão para a autuação da Secretaria da Receita Federal do Brasil relativa à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL do exercício de 1997 no valor de R\$ 3.108.288 mil (valor da autuação na data de 30/03/2007). Vide item 4-e destas Notas.

13. Exigível Atuarial

As Provisões Matemáticas apresentadas a seguir foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por profissionais habilitados da Diretoria de Seguridade, conforme parecer datado de 05/02/2009.

	2008	2007
Benefícios Concedidos	64.705.513	61.405.832
Benefícios do Plano	67.081.099	63.686.539
Contribuições dos Patrocinadores sobre Benefícios [-]	(2.375.586)	(2.280.707)
Benefícios a Conceder	14.636.255	13.418.752
Benefícios do Plano com a Geração Atual	16.527.655	15.261.326
Contribuição Definida	974.012	807.801
Benefício Definido	15.553.643	14.453.525
Contribuições dos Patrocinadores s/ Benefícios da Geração Atual [-]	(654.907)	(610.163)
Outras Contribuições da Geração Atual [-]	(1.236.493)	(1.232.411)
Provisões Matemáticas a Constituir [-]	(12.095.121)	(11.909.146)
TOTAL	67.246.647	62.915.438

[Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.]

A variação de R\$ 4.331.209 mil deve-se a premissas atuariais biométricas utilizadas na reavaliação atuarial de dezembro de 2008 para o ano de 2009, aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo.

Em julho/2007, a PREVI implementou a Tábua de Mortalidade AT-83 para avaliação atuarial do Plano de Benefícios 1 e, para o Plano PREVI Futuro, a implementação da referida Tábua ocorreu no mês de outubro/2007.

a) Mutações das Provisões Matemáticas (Consolidado)

	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	BENEFÍCIOS A CONCEDER	PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	TOTAL
Saldos em 01/01/2007	53.363.618	14.628.719	(10.335.494)	57.656.843
Apropriação ao Resultado	8.042.214	(1.209.967)	(1.573.652)	5.258.595
Saldos em 31/12/2007	61.405.832	13.418.752	(11.909.146)	62.915.438
Apropriação ao Resultado	3.299.681	1.217.503	(185.975)	4.331.209
SALDOS EM 31/12/2008	64.705.513	14.636.255	(12.095.121)	67.246.647

14. Provisões Matemáticas – Plano de Benefícios 1

	2008	2007
Benefícios Concedidos	64.694.114	61.398.728
Benefícios do Plano	67.069.700	63.679.435
Contribuições dos Patrocinadores sobre Benefícios [-]	(2.375.586)	(2.280.707)
Benefícios a Conceder	13.622.340	12.592.020
Benefícios do Plano com a Geração Atual	15.218.797	14.200.809
Contribuições dos Patrocinadores s/ Benefícios da Geração Atual [-]	(654.907)	(610.163)
Outras Contribuições da Geração Atual [-]	(941.550)	(998.626)
Provisões Matemáticas a Constituir [-]	(12.095.121)	(11.909.146)
TOTAL	66.221.333	62.081.602

Estes valores foram obtidos com base no seguinte Plano de Custeio:

Participantes Ativos: de acordo com o enquadramento de seus salários-de-participação nas alíquotas estabelecidas na tabela a seguir:

[Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.]

SALÁRIO-DE-PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO MENSAL	PARCELA A DEDUZIR
SP < 1/2 PP	1,8% x SP	–
1/2 PP <= SP < PP	3,0% x SP	0,6% x PP
SP >= PP	7,8% x SP	5,4% x PP

SP – Salário-de-participação
PP – Parcela PREVI
Obs.: Sobre o valor resultante incidem, ainda, 25% relativos à gratificação semestral.

Participantes Assistidos: 4,8% do valor do complemento de aposentadoria.

Patrocinadoras: valor idêntico ao das contribuições vertidas pelos participantes.

Além destas contribuições, o Plano de Custeio do Plano de Benefícios 1 prevê, na forma do contrato firmado entre BB e PREVI (Grupo Pré-67), que o Banco verterá contribuições para manter equilibrado o saldo da conta “Contribuições Amortizantes Antecipadas” diante da conta “Provisões Matemáticas a Constituir”.

15. Provisões Matemáticas – Plano de Benefícios PREVI Futuro

	2008	2007
Benefícios Concedidos	11.399	7.103
Benefícios do Plano	11.399	7.103
Benefícios a Conceder	1.013.915	826.733
Benefícios do Plano com a Geração Atual	1.308.857	1.060.518
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	(294.942)	(233.785)
TOTAL	1.025.314	833.836

Estes valores foram obtidos com base no seguinte Plano de Custeio:

O Plano PREVI Futuro é composto de duas partes: a Parte I é estruturada na forma de Benefício Definido e a Parte II na forma de Contribuição Variável.

As contribuições obrigatórias dos participantes e patrocinadores são paritárias e correspondem a 7% do salário-de-participação.

A Parte I (relativa aos riscos de invalidez e morte de participantes ativos) teve sua taxa fixada em 0,61% in-

cidente sobre o salário-de-participação do participante, com igual percentual creditado pelas patrocinadoras.

A Parte II (relativa aos benefícios programados de Renda Mensal de Aposentadoria, Renda Mensal de Aposentadoria Antecipada e Renda Mensal de Pensão por Morte oriundas das Rendas de Aposentadoria e Aposentadoria Antecipada) teve sua taxa fixada em 6,39% incidentes sobre o salário-de-participação do participante, com igual percentual creditado pelas patrocinadoras.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.)

16. Equilíbrio Técnico

Plano de Benefícios 1

O resultado negativo do exercício, no valor de R\$ 26.625.628 mil, somado ao acumulado até 2007, positivo em R\$ 52.937.840 mil, reduziu o superávit acumulado para R\$ 26.312.212 mil, gerando índice de cobertura de 1,40 dos compromissos atuariais.

a) Reserva de Contingência

Registra o excedente patrimonial em relação aos compromissos atuariais até o limite de 25% das Provisões Matemáticas. Em dezembro de 2008, o valor registrado nesta conta somou R\$ 16.555.334 mil (R\$ 15.520.400 mil em 2007).

b) Reserva para Revisão de Plano

Registra o excedente patrimonial em relação aos compromissos atuariais no que superar 25% das Provisões Matemáticas. Em dezembro de 2008, o valor registrado nesta rubrica alcançou R\$ 9.756.878 mil (R\$ 37.417.440 mil em 2007).

Plano de Benefícios PREVI Futuro

Por ser Plano de Contribuição Variável, não tem como característica evidenciar superávit/déficit, apenas variações residuais de suas taxas atuariais, quando aplicadas na Parte I, na qual são calculados os benefícios de risco que correspondem ao regime de Benefício Definido.

17. Fundos

A evolução dos fundos está demonstrada a seguir:

FUNDOS	PROGRAMA PREVIDENCIAL	PROGRAMA ADMINISTRATIVO	PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	TOTAL
Saldo em 01/01/2007	169.562	485.551	315.669	970.782
Formação/Reversão de Fundos	5.973.193	159.321	34.891	6.167.405
Saldo em 31/12/2007	6.142.755	644.872	350.560	7.138.187
Formação/Reversão de Fundos	290.381	(92.367)	49.951	247.965
SALDOS EM 31/12/2008	6.433.136	552.505	400.511	7.386.152

[Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.]

a) Programa Previdencial

O quadro abaixo retrata os aportes, atualizações e utilizações ocorridos até 31/12/2008:

FUNDOS	PLANO	SALDOS EM 31/12/2007	APORTES	ATUALIZAÇÕES	UTILIZAÇÕES	SALDOS EM 31/12/2008
Fundo de Contribuições [1]	1	3.491	699.621	–	(703.112)	–
Fundo de Remuneração [2]	1	4.090.130	–	511.572	(97.466)	4.504.236
Fundo de Proporcionalidade [3]	1	1.570.351	–	194.166	(79.052)	1.685.465
Fundo de Renda Certa [4]	1	253.612	26.334	22.248	(269.051)	33.143
Fundo de Cob. de Osc. Riscos [5]	PREVI Futuro	39.978	–	(1.124)	–	38.854
Fundo de Cotas Resguardadas [6]	PREVI Futuro	14.384	–	4.790	–	19.174
Fdo. Cob. Risco Reingr. Ex-Particip. [7]	PREVI Futuro	8.003	–	1.815	–	9.818
Fundo de Gestão de Risco [8]	PREVI Futuro	15.451	–	(1.009)	(7.671)	6.771
Fundo da Carteira de Pecúlios [9]	Capec	147.355	6.021	–	(17.701)	135.675
TOTAIS		6.142.755	731.976	732.458	(1.174.053)	6.433.136

Finalidades:

- [1] Constituído para pagamento das contribuições pessoais e patronais ao longo do exercício.
- [2] Constituído para pagamento do Benefício Especial de Remuneração aos participantes, com base na diferença entre o teto contributivo de 75% e 90%.
- [3] Para pagamento do Benefício Especial de Proporcionalidade aos participantes, conforme revisão da fórmula de cálculo quanto à proporcionalidade.
- [4] Para pagamento do Benefício Especial de Renda Certa aos participantes que excederam 360 contribuições até 31/12/2006.
- [5] Decorrente da possibilidade de haver a redução do valor da Parcela PREVI – PP aos participantes.
- [6] Recursos sem destinação especificada no atual regulamento em função de desligamento do participante ou relacionados a eventos ocorridos.
- [7] Valores necessários para recompor as provisões matemáticas de participantes que têm direito a retornar ao Plano PREVI Futuro.
- [8] Constituído para fazer frente às oscilações de compromissos e ajustes operacionais.
- [9] Constituído com a finalidade de garantir o pagamento dos pecúlios quando as disponibilidades forem insuficientes.

Foi aportado o valor de R\$ 26.334 mil no Fundo de Renda Certa, utilizando-se recursos da Reserva para Revisão de Plano, referente à inclusão de novos beneficiários em função de levantamento das respectivas bases financeiras.

b) Programa Administrativo

O Fundo do Programa Administrativo tem por finalidade garantir os gastos excedentes relativos à manutenção da estrutura administrativa da PREVI. É constituído pelo resultado positivo encontrado na apuração das receitas e das despesas do Programa.

Em dezembro de 2008, o Fundo Administrativo acumulou R\$ 552.505 mil (R\$ 644.872 mil em 2007).

c) Programa de Investimentos

Os Fundos do Programa de Investimentos são constituídos de percentuais, cobrados mensalmente nas prestações de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários, estabelecidos nos Regulamentos em vigor.

Os Fundos de Quitação por Morte destinam-se à quitação das obrigações vincendas em caso de morte do mutuário.

[Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.]

Na carteira de Financiamento Imobiliário, o Fundo de Liquidez destina-se à cobertura de eventuais resíduos existentes ao final do prazo contratual, exceto os relativos a valores inadimplentes, assim como suportar os deságios dos saldos devedores de contratos de mutuários que aderirem à Nova Carim.

Na carteira de Empréstimos Simples, os recursos apropriados do Fundo de Liquidez destinam-se a garantir a cobertura do risco de crédito da carteira, após esgotadas todas as medidas cabíveis para recuperação dos créditos inadimplidos.

	2008	2007
Fundos de Empréstimos Simples	137.257	117.188
Fundo de Liquidez	72.623	61.215
Fundo de Quitação por Morte	64.634	55.973
Fundo de Financiamentos Imobiliários	263.254	233.372
Fundo Comum de Liquidez e Quitação por Morte	262.252	233.304
Fundo de Liquidez – Carim 2007	569	46
Fundo de Quitação por Morte – Carim 2007	433	22
TOTAL	400.511	350.560

18. Demonstração de Resultados

O quadro abaixo demonstra a composição resumida do resultado sem as transferências interprogramas:

	2008	2007
Programa Previdencial	(11.421.043)	(18.759.787)
Programa Administrativo	(64.659)	(297.305)
Programa de Investimentos	(15.139.926)	37.188.546
TOTAL	(26.625.628)	18.131.454

O resultado do exercício foi negativo em R\$ 26.625.628 mil (positivo em R\$ 18.131.454 mil em 2007). Como consequência, o superávit acumulado, que era de R\$ 52.937.840 mil em 2007, reduziu para R\$ 26.312.212 mil. Contribuiu para este quadro a rentabilidade negativa dos investimentos

em Renda Variável (24,1%) e positiva em Renda Fixa (12,2%), que ficou abaixo da meta atuarial de 12,6% (INPC + 5,75% ao ano).

O segmento de Renda Variável, com participação de 57,0% dos investimentos ao final do exercício, foi fortemente influenciado pelo fraco desempenho da Bolsa de Valores.

[Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.]

a) Programa Previdencial

	2008	2007
Recursos Coletados	2.381.243	2.244.863
Arrecadação	1.050.850	973.711
Utilização Conta CAPA e Paridade – Acordo 2006	1.308.641	1.265.823
Outros	21.752	5.329
Recursos Utilizados	(8.430.810)	(9.591.526)
Aposentadorias e Pensões	(5.337.477)	(4.945.672)
Utilizações Superávit – Fundos Previdenciais	(1.148.590)	(955.873)
Utilizações Superávit – Acordo 2006	(270.418)	(2.145.555)
Atualização Contrato BB x PREVI e Acordo Paridade 2006	(1.417.967)	(1.247.761)
Outros	(256.358)	(296.665)
Variações Provisões Matemáticas	(4.331.209)	(5.258.595)
Contingências	(749.885)	(181.336)
Constituição/Reversão Fundos Previdenciais	(290.382)	(5.973.193)
TOTAL	(11.421.043)	(18.759.787)

Conta CAPA: Contribuições Amortizantes Patronais Antecipadas

b) Programa Administrativo

O resultado do Programa Administrativo foi negativo em R\$ 64.659 mil (negativo em R\$ 297.305 mil em 2007).

Para identificação das despesas administrativas realizadas pelas áreas comuns, utilizam-se critérios de rateio baseados nas despesas de pessoal alocado em cada área (previdencial e investimento) e no percentual de área física ocupada por essas atividades.

Na apuração do custeio administrativo de investimento dos Planos de Benefícios, aplica-se percentual

de participação do ativo de cada plano às despesas administrativas de investimento.

Aplicando-se os parâmetros de rateio entre os programas, o percentual apurado foi de 43,0% para a administração dos investimentos e de 57,0% para a administração previdencial.

As despesas administrativas alcançaram no exercício o valor de R\$ 147.740 mil (R\$ 124.553 mil em 2007), equivalente a 14,1% das contribuições previdenciais normais, sendo 6,1% de despesas administrativas previdenciais e 8,0% de despesas administrativas de investimentos.

[Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.]

c) Programa de Investimentos

Neste grupamento estão registradas as rendas e as variações líquidas oriundas das aplicações de recursos dos planos, conforme abaixo:

	2008	2007
Renda Fixa	4.942.560	5.986.642
Renda Variável	(21.196.651)	30.496.287
Investimentos Imobiliários	608.340	468.781
Operações com Participantes (1)	323.083	248.186
Relacionados com Tributos	(2.380)	(13.238)
Contingências	185.122	1.888
TOTAL	(15.139.926)	37.188.546

(1) Incluída a variação de Fundos de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários

Os seguintes eventos, entre outros, determinaram o resultado de Renda Variável: (i) variação negativa do mercado de ações (R\$ 21.196.651 mil), incluída receita de dividendos/JCP na carteira própria (R\$ 1.736.458 mil), (ii) variação líquida em fundos de investimento (R\$ 1.114.070 mil), incluídos ajustes a valor econômico de Litel/Vale, 521 Participações e Neoenergia.

Do resultado negativo de R\$ 15.139.926 mil apurados no Programa de Investimentos, foram recebidos R\$ 15.153.485 mil do Programa Previdencial, R\$ 71.869 mil do Programa Administrativo e, a título de custeio administrativo dos investimentos, foram transferidos para o Programa Administrativo R\$ 85.428 mil.

Sérgio Ricardo Silva Rosa
Presidente
CPF: 003.580.198-00

Francisco Ferreira Alexandre
Diretor de Administração
CPF: 301.479.484-87

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador
CRC-RJ- 64386/0-3

13. PARECER ATUARIAL 2008

Plano de Benefícios 1 | Plano de Benefícios PREVI Futuro | Carteira de Pecúlios

1. Objetivo

1.1 O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a consistência da base de dados, situação financeiro-atuarial, metodologia de cálculo e premissas atuariais, ganhos e perdas atuariais, custo e plano de custeio dos Planos de Benefícios administrados pela PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

1.2 Atende à Resolução CGPC nº 05, de 30/01/2002, Anexo E – Normas e Procedimentos Contábeis, item 19 “e”. Atende, ainda, ao que dispõe o inciso IV do artigo 3º da Resolução CGPC nº 23, de 06/12/2006.

1.3 A PREVI administra três planos de benefícios, todos registrados no órgão regulador e fiscalizador por meio de reconhecimento no CNPB – Cadastro Nacional de Planos de Benefícios, a saber:

REGISTRO	NOME DO PLANO
19.800.001-74	Plano de Benefícios 1
19.980.035-74	Plano de Benefícios 2 (PREVI Futuro)
19.040.001-18	Carteira de Pecúlios

Tabela A

1.4 O Plano de Benefícios 1 entrou em extinção em 24/12/1997. O Plano de Benefícios PREVI Futuro e a Carteira de Pecúlios encontram-se em curso de novas adesões.

2. Plano de Benefícios 1

2.1 Base de dados

2.1.1 A PREVI dispõe de cadastro próprio de participantes do Plano de Benefícios 1 integrado aos demais sistemas de informações da Entidade. Para formação desse cadastro recebemos informações financeiras e não-financeiras (dados pessoais e funcionais) do Banco do Brasil e da base de dados disponível. Os dados são criteriosamente tratados, submetidos a filtros de consistência e confiabilidade.

2.1.2 A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios 1 é de dezembro de 2008. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, assistidos e pensionistas:

ATIVOS AVALIADOS	35.668
Masculino	23.849
Feminino	11.819
ASSISTIDOS AVALIADOS	
TC/Idade/Antecipada	61.231 67.494
Invalidez	6.083
Vesting/BPD	180
PENSÕES	14.597

Tabela B

2.2 Plano de Benefícios

2.2.1 Em consequência da Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução Normativa SPC nº 9, de 17/01/2006, o Plano de Benefícios 1 está estabelecido como de benefício definido. É composto de uma parte geral, destinada a todos os participantes, delineada na modalidade benefício definido, e de uma parte opcional, de caráter facultativo e adicional à parte

geral, delineada na modalidade contribuição variável, com contribuição exclusiva do participante.

2.2.2 Existem ainda os benefícios especiais, pagos enquanto os recursos nos fundos constituídos para cobertura dos respectivos benefícios forem suficientes para suportá-los, conforme definido no Capítulo XV do Regulamento.

2.2.3 A Tabela C apresenta os tipos de benefício do Plano de Benefícios 1:

PARTE GERAL	INSTITUTOS	PARTE OPCIONAL	BENEFÍCIOS ESPECIAIS
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal Vitalícia (BPD)	Renda Mensal de Aposentadoria	Benefício Especial de Remuneração (com reversão em pensão)
Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Renda Mensal de Pensão por Morte (BPD)	Renda Mensal de Pensão por Morte	Benefício Especial de Proporcionalidade (com reversão em pensão)
Complemento de Aposentadoria por Idade	Portabilidade		Benefício Especial de Renda Certa (*)
Complemento Antecipado de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)		
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Temporária por Desligamento do Plano (Resgate)		

Tabela C (*) – relativo aos participantes que contribuíram na atividade por mais de 30 anos até 31/12/2006, a ser pago em até 24 meses.

2.3 Metodologia de cálculo e premissas atuariais

2.3.1 O Plano de Benefícios 1 é avaliado de acordo com o regime de capitalização para todos os benefícios regulamentares. O regime financeiro é de capitalização e o método atuarial empregado é o agregado, conforme disposto no item 5.1 do Anexo da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

2.3.2 As premissas utilizadas na reavaliação atuarial de dezembro de 2008 para o exercício de 2009 foram aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo. As premissas aprovadas foram as seguintes:

BIOMÉTRICAS

Mortalidade de Válidos	AT-83
Mortalidade de Inválidos	Experiência IAPC
Entrada em Invalidez	Alvaro Vindas

ECONÔMICAS

Taxa Real de Juros	5,75% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,59%
Capacidade Salarial	97,972%
Taxa de Administração	5%
Taxa de Crescimento Salarial	0,5881%

Tabela D

2.3.3 Ao compararmos as premissas atuais com as do ano anterior, verificamos que houve alteração naquelas relativas à capacidade salarial e à taxa de crescimento salarial. O fator de capacidade foi reduzido de 98,053% para 97,972% em decorrência da mudança de cenário para a taxa de inflação de longo prazo.

2.3.4 A taxa de crescimento salarial, que reflete a projeção dos salários dos participantes em atividade quando da entrada em benefício, foi alterada de 0,8394% para 0,5881%, conforme parecer elaborado pela patrocinadora.

2.4 Reserva a amortizar

2.4.1 O Plano de Benefícios 1 possui Reserva a Amortizar decorrente da cobertura do fluxo de caixa financeiro relativo aos participantes admitidos no Banco do Brasil até 14/04/1967, inclusive, denominado Grupo-67, abrangida pelo Contrato firmado entre o Banco do Brasil e a PREVI em 24/12/1997. Em 31/12/2008, o valor da Reserva a Amortizar era de R\$ 12.095.121.253,67.

2.4.2 O Plano de Custeio para o financiamento da Reserva a Amortizar foi determinado pelo citado Contrato, cabendo à PREVI a mensuração do compromi-

so previdencial, que é expresso no Balanço Contábil e Atuarial como 53,6883529% do total do encargo de aposentadoria relativo ao Grupo-67.

2.4.3 A Cláusula Décima do Acordo estabelece que a duração do Contrato tem prazo vinculado à quitação do último compromisso referente ao complemento de aposentadoria dos participantes do Grupo-67.

2.5 Situação financeiro-atuarial

2.5.1 A Tabela E mostra os resultados da avaliação atuarial relativos aos compromissos assumidos pelo plano e o seu Ativo Líquido em 31/12/2008:

	DEZEMBRO/2008
ATIVO LÍQUIDO (A)	92.533.545.654,90
RESERVAS MATEMÁTICAS (B)	66.221.333.908,95
Benefícios Concedidos	64.694.114.571,72
Benefícios do Plano	67.069.700.824,74
(-) Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios	2.375.586.253,02
Benefícios a Conceder	13.622.340.590,90
Benefícios do Plano com a Geração Atual	15.218.798.504,66
(-) Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios da Geração Atual	654.907.498,17
(-) Outras Contribuições da Geração Atual	941.550.415,59
Reserva a Amortizar	12.095.121.253,67
(-) Serviço Passado	12.095.121.253,67
Superávit Técnico do Exercício (A) – (B)	26.312.211.745,95
Reserva de Contingência (25% de B)	16.555.333.477,24
Reserva Especial	9.756.878.268,71
FUNDOS PREVIDENCIAIS	
Fundo de Remuneração	4.504.236.244,96
Fundo de Proporcionalidade	1.685.464.727,26
Fundo de Contribuições	0,00
Fundo de Renda Certa	33.143.198,52

Tabela E – Valores em reais

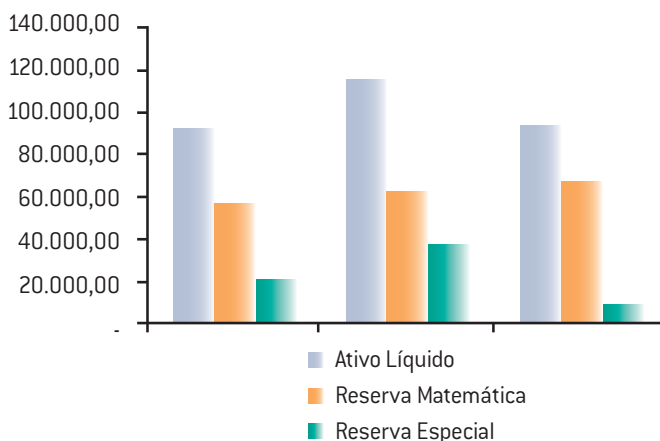
2.5.2 Os Fundos Previdenciais relacionados abaixo foram criados em dezembro de 2007 para pagamento dos benefícios especiais, e as regras de reversão dos fundos estão dispostas no Capítulo XV do Regulamento do plano. São eles:

- **Fundo de Remuneração:** constituído com recursos oriundos da Reserva Especial, apurado atuarialmente para pagamento do Benefício Especial de Remuneração.
- **Fundo de Proporcionalidade:** constituído com recursos oriundos da Reserva Especial, apurado atuarialmente para pagamento do Benefício Especial de Proporcionalidade.
- **Fundo de Renda Certa:** constituído com recursos oriundos da Reserva Especial, com base em cálculo financeiro, para pagamento do Benefício Especial de Renda Certa.

2.5.3 Existe ainda o Fundo de Contribuições, criado em julho de 2007, constituído com recursos oriundos da Reserva Especial, de natureza contábil, formado em decorrência de previsão orçamentária, criado para pagamento das contribuições pessoais e patronais ao longo do exercício.

2.5.4 Em decorrência do desempenho dos ativos de investimentos e a normal evolução do passivo previdencial, verificou-se um superávit técnico acumulado de R\$ 26.312.211.745,95, constituindo Reserva de Contingência equivalente a R\$ 16.555.333.477,24 e Reserva Especial para Revisão do Plano no valor de R\$ 9.756.878.268,71.

2.5.5 Ilustramos a seguir a evolução das Reservas Matemáticas e do Ativo Líquido do Plano de Benefícios 1 nos últimos três exercícios (valores em R\$ milhões):



2.6 Plano de Custeio

2.6.1 O Plano de Custeio determina o nível de contribuições necessárias ao financiamento dos benefícios do plano de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento, de tal forma que seja mantido o equilíbrio e a solvência do plano.

2.6.2 O Plano de Benefícios 1 é custeado pelas contribuições mensais e anuais dos participantes ativos, aposentados e da patrocinadora. As contribuições dos participantes ativos são apuradas em função do seu salário-de-participação, conforme Tabela F:

SALÁRIO-DE-PARTICIPAÇÃO (SP)	CONTRIBUIÇÃO MENSAL	PARCELA A DEDUZIR
SP < 1/2 PP	1,8% SP	—
1/2 PP ≤ SP < PP	3,0% SP	0,6% PP
SP ≥ PP	7,8% SP	5,4% PP

Tabela F
PP – Parcela PREVI

2.6.3 O percentual médio de contribuição dos participantes ativos é 6,66% do salário-de-par-

ticipação. No caso dos participantes que se aposentaram, o percentual de contribuição equivale a 4,8% sobre o complemento de aposentadoria. As contribuições normais da patrocinadora correspondem ao valor das contribuições dos participantes em atividade ou em gozo de benefício previsto no Regulamento.

2.6.4 O Regulamento vigente, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 19/12/2007, estabeleceu a suspensão temporária de contribuições pessoais e patronais para a Parte Geral do Plano de Benefícios 1. A suspensão é renovada anualmente, verificada a existência da Reserva Especial apurada no exercício anterior.

2.6.5 Em cumprimento ao disposto no Regulamento, em 2007 foi constituído o Fundo de Contribuições com importância equivalente às contribuições do exercício de 2007 – R\$ 675.000 mil – tomando por base o valor orçado para o exercício.

2.6.6 Para o ano de 2008, o Fundo de Contribuições teve aporte de R\$ 702.307 mil para fazer frente às contribuições dos participantes e dos patrocinadores no período.

2.6.7 O valor orçado para o exercício de 2009, relativo às contribuições pessoais e patronais do Plano de Benefícios 1, é de R\$ 752.633.686,00. Conforme observado nos itens 2.5.3 e 2.6.4, existe saldo suficiente na Reserva Especial apurada em 31/12/2008 para que seja mantida a suspensão da cobrança das contribuições normais dos participantes e dos patrocinadores.

2.7 Ganhos e perdas atuariais

2.7.1 Compreendem as diferenças entre as premissas atuariais projetadas para o exercício e a experiência efetiva no período. Com base no comparativo entre os valores realizados e esperados para o Plano de Benefícios 1, observamos que os seguintes fatores tiveram maior variação:

- Alteração das Premissas Atuariais: conforme mencionado, nos itens 2.3.3 e 2.3.4, as premissas relativas à taxa de crescimento salarial e ao fator de capacidade foram alteradas de 2007 para 2008. A diferença entre as premissas gerou redução da Reserva Matemática no valor de R\$ 254.884.318,32.
- Participantes em Riscos Iminentes: existem cerca de 9.800 participantes que, mesmo após o cumprimento das exigibilidades para aquisição do benefício programado (particularmente o benefício sob a forma antecipada), permanecem no Plano na situação de participantes ativos. Este fato gerou um ganho atuarial no plano de R\$ 303.867.878,14.
- Rentabilidade Verificada x Meta Atuarial: a meta atuarial de 2008, equivalente à conjugação de INPC de janeiro a dezembro e taxa de juros de 5,75%, correspondeu a 12,60%, porém, o desempenho dos ativos de investimentos do plano foi de -11,49%. A Tabela G apresenta a variação do Ativo Líquido contemplando a rentabilidade negativa do Plano¹ (R\$ 15,7 bilhões) e o desembolso para pagamento dos benefícios (R\$ 6,2 bilhões), além da Reserva Matemática no decorrer de 2008:

	DEZ/2007	DEZ/2008	VARIAÇÃO
Ativo Líquido	115.019.442.798,43	92.533.545.654,90	-22.485.897.143,53
Reserva Matemática	62.081.602.408,31	66.221.333.908,95	4.139.731.500,64

Tabela G – Valores em reais

¹ Valor apurado sobre o Ativo Bruto em 31/12/2007 (R\$ 137,1 bilhões).

2.8 Considerações adicionais

2.8.1 Resolução CGPC nº 26

2.8.1.1 Em 29/09/2008 foi aprovada pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar a Resolução CGPC nº 26, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades na apuração do resultado, na destinação e na utilização do superávit. As hipóteses que deveriam ser consideradas no cálculo da avaliação no caso de revisão do Plano de Benefícios são as seguintes:

- Adoção de Tábua de Mortalidade de Válidos AT-2000;
- Adoção da Taxa Real de Juros de 5% ao ano.

2.8.1.2 Diante das hipóteses acima mencionadas, a título de ilustração, apresentamos os valores da apuração do resultado na Tabela H:

RESOLUÇÃO CGPC 26	
Ativo Líquido	92.533.545.654,90
Reservas Matemáticas	73.290.090.945,30
Benefícios Concedidos	70.867.294.848,50
Benefícios a Conceder	15.642.313.352,88
(-) Reserva a Amortizar	13.219.517.256,08
Constituição da Reserva de Contingência	
Superávit	19.243.454.709,60
Reserva de Contingência	18.322.522.736,33
Constituição da Reserva Especial	
Reserva Especial	920.931.973,27

Tabela H – Valores em reais

2.8.1.3 A resolução dispõe ainda que, para os planos de benefícios que estejam executando plano de enquadramento das aplicações de seus recursos garantidores, a destinação da reserva especial, para fins de cálculo, somente poderá ocorrer mediante a dedução do resultado superavitário acumulado, do montante financeiro equivalente ao desenquadramento, correspondente em dezembro de 2008 a R\$ 12.473.229.007,69.

2.9 Conclusão

2.9.1 Os valores apurados para as Provisões Matemáticas e os Fundos Previdenciais e a evolução

esperada para os compromissos assumidos pelo Plano para com seus participantes demonstraram que as premissas atuariais foram definidas de forma adequada no período sob análise, portanto, recomendamos que seja mantido o Plano de Custeio vigente para o Plano de Benefícios 1.

2.9.2 Considerando o que foi apresentado no item 2.6.7, entendemos que deve ser mantida a suspensão da cobrança de contribuições pessoais e patronais para o exercício de 2009, reconstituindo o Fundo de Contribuições com base no orçamento anual relativo às contribuições dos participantes e patrocinadores, sem repercussão no Plano de Custeio.

2.9.3 Em face do exposto, concluímos que os resultados apresentados pelo Plano quando do encerramento do exercício de 2008 indicam o reconhecimento do seu estado de equilíbrio atuarial.

3. Plano de Benefícios PREVI Futuro

3.1 Base de dados

3.1.1 A PREVI dispõe de cadastro próprio de participantes do Plano de Benefícios PREVI Futuro integrado aos demais sistemas de informações da Entidade. Para formação desse cadastro recebemos informações financeiras e não-financeiras (dados pessoais e funcionais) do Banco do Brasil e da base de dados disponível. Os dados são criteriosamente tratados, submetidos a filtros de consistência e confiabilidade.

3.1.2 A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios PREVI Futuro é de dezembro de 2008. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, assistidos e pensionistas:

Ativos Avaliados		50.376
Masculino	29.501	
Feminino	20.875	
Assistidos Avaliados		
TC/Idade/Antecipada	–	51
Invalidez	50	
Vesting/BPD	1	
Pensões		91

Tabela I

3.2 Plano de Benefícios

3.2.1 Em consequência da Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e da Instrução Normativa SPC nº 9, de 17/01/2006, o Plano de Benefícios PREVI Futuro está definido como de Contribuição Variável, sendo composto da Parte I, delineada na modalidade benefício definido, contemplando os seguintes benefícios estabelecidos no Regulamento:

- Complemento de Aposentadoria por Invalidez;
- Complemento de Pensão por Morte.

3.2.2 A Parte II, delineada na modalidade contribuição variável, apresenta os seguintes benefícios definidos no Regulamento:

- Renda Mensal de Aposentadoria;
- Renda Mensal de Aposentadoria Antecipada;
- Renda Mensal de Pensão por Morte.

3.3 Metodologia de cálculo e premissas atuariais

3.3.1 O Plano de Benefícios PREVI Futuro é avaliado de acordo com o regime de capitalização para todos os benefícios de pagamento em prestações que sejam programadas e continuadas. Incluem-se neste tipo as aposentadorias normais e antecipadas.

3.3.2 Para a Parte I, adotou-se o método agregado para cálculo dos encargos de invalidez e pensão por morte. Para a Parte II, é utilizado o princípio de acumulação financeira dos ativos para geração de renda mensal de aposentadoria ou renda mensal de aposentadoria antecipada.

3.3.3 As premissas utilizadas na reavaliação atuarial de dezembro de 2008 para o exercício de 2009 foram aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo. As premissas aprovadas foram as seguintes:

BIOMÉTRICAS

Mortalidade de Válidos	AT-83
Mortalidade de Inválidos	Experiência IAPC
Entrada em Invalidez	Alvaro Vindas

ECONÔMICAS

Taxa Real de Juros	5,75% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,59%
Capacidade Salarial	97,972%
Taxa de Administração	5%
Taxa de Crescimento Salarial	3,4337%

Tabela J

3.3.4 Ao compararmos as premissas atuais com as premissas do ano anterior, verificamos que houve alteração naquelas relativas à capacidade salarial e à taxa de crescimento salarial. O fator de capacidade foi reduzido de 98,053% para 97,972% em decorrência da mudança de cenário para a taxa de inflação de longo prazo.

3.3.5 A taxa de crescimento salarial, que reflete a projeção dos salários dos participantes em atividade quando da entrada em benefício, foi alterada de 3,3044% para 3,4337%, conforme parecer elaborado pela patrocinadora.

3.4 Situação financeiro-atuarial

3.4.1 A avaliação atuarial dos compromissos previdenciais assumidos pelo plano em 31/12/2008 e a do seu Ativo Líquido apresentaram os seguintes resultados:

		DEZEMBRO 2008
ATIVO LÍQUIDO		1.025.313.462,37
PROVISÕES MATEMÁTICAS		1.025.313.462,37
	Parte I – Benefícios de Risco	51.139.140,83
	Parte II – Benefícios Programados	974.174.321,54
PARTE I (Benefícios de Risco)		
Benefícios Concedidos		11.237.024,49
	Benefícios do Plano	11.237.024,49
	Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios	0,00
	Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
Benefícios a Conceder		39.902.116,34
	Benefícios do Plano da Geração Atual	334.844.364,18
(-)	Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios da Geração Atual	0,00
(-)	Outras Contribuições da Geração Atual	294.942.247,84

PARTE II (Benefícios Programados)	
Benefícios Concedidos	162.015,83
Benefícios do Plano	162.015,83
Contribuição da Patrocinadora sobre Benefícios	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
Benefícios a Conceder	974.012.305,71
Benefícios do Plano da Geração Atual	974.012.305,71
(-)	Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios da Geração Atual 0,00
(-)	Outras Contribuições da Geração Atual 0,00
FUNDOS PREVIDENCIAIS	
Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco	38.853.683,83
Fundo de Cotas Resguardadas	19.174.263,71
Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes	9.817.938,34
Fundo de Gestão de Risco	6.771.455,31

Tabela K – Valores em reais

3.4.2 Os Fundos Previdenciais relacionados abaixo foram criados em outubro de 2006 após ajustes em processos e sistemas, e neles foram alocados os valores apropriados. São eles:

- Fundo de Cotas Resguardadas: relativo a recursos que não possuem destinação especificada no atual regulamento, por exemplo, referente a participantes que se desligaram do Plano e romperam o vínculo empregatício, permanecendo com a parte patronal relativa à Parte II no Plano por não haver destinação no regulamento vigente. Existem ainda recursos relacionados a valores de resgate das contribuições

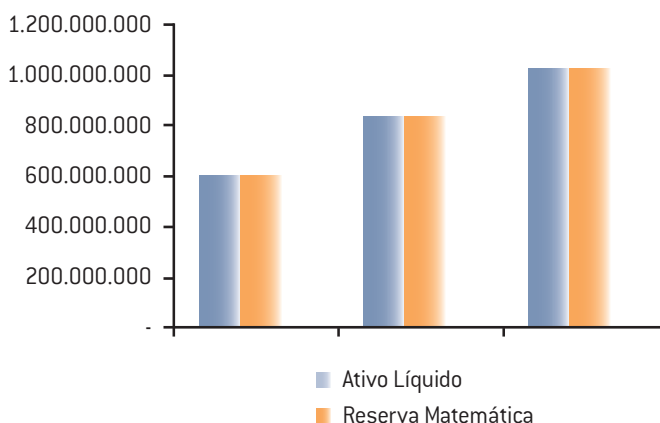
personais de participantes que se desligaram do Plano, mas não romperam o vínculo empregatício.

- Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes: relativo a valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que se desligaram do Plano, mas mantiveram o vínculo empregatício, portanto, podem retornar a ele, tendo tal direito reconhecido pelo regulamento do Plano.
- Fundo de Gestão de Risco: constituído para fazer frente a oscilações de compromissos e ajustes operacionais do Plano. O saldo deste fundo foi reduzido em R\$ 8.244.794,38 para cobrir o déficit técnico apurado em 31/12/2008.

3.4.3 Existe ainda o Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco, constituído em dezembro de 2005, com o objetivo de ser utilizado quando houver a redução do valor da Parcela PREVI – PP.

3.4.4 Houve significativa variação do resultado técnico no decorrer do exercício em função do desempenho negativo dos ativos de Renda Variável no final de 2008. Tal fato impactou negativamente o resultado técnico relativo à Parte I, sendo necessário o aporte do Fundo de Gestão de Risco, conforme mencionado no item 3.4.2, para equacionamento do déficit acumulado no Plano em dezembro de 2008.

3.4.5 Ilustramos a seguir a evolução das Provisões Matemáticas e do Ativo Líquido do Plano nos últimos três exercícios:



3.5 Plano de Custeio

3.5.1 O Plano de Custeio determina o nível de contribuições necessárias ao financiamento dos benefícios do plano de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento, de tal forma que sejam mantidos o equilíbrio e a solvência do plano.

3.5.2 O Plano de Benefícios PREVI Futuro é custeado pelas contribuições mensais e anuais de participantes e da patrocinadora relacionadas na Tabela L.

	PARTICIPANTES	PATROCINADORA
PARTE I	<ul style="list-style-type: none"> 0,609984% sobre o salário-de-participação. Subparte “a”: 6,390016% sobre o salário-de-participação. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do Plano. Subparte “a”: 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte.
PARTE II	<ul style="list-style-type: none"> Subparte “b”: percentual do respectivo salário-de-participação a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 51 do Regulamento. Subparte “c”: percentual do salário-de-participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%. 	<ul style="list-style-type: none"> Subparte “b”: 100% da contribuição individual do participante para esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários-de-participação dos participantes deste Plano. Subparte “c”: não há.

Tabela L – Obs.: A contribuição total da Patrocinadora para o Plano PREVI Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários-de-participação.

3.6 Considerações adicionais

3.6.1 Anteriormente à reversão do Fundo de Gestão de Risco, a apuração do resultado do Plano em 31/12/2008 apontou um déficit técnico de R\$ 8.244.794,38. Dois fatores influenciaram fortemente este resultado: a variação negativa da rentabilidade do Plano de $-2,60\%$ em 2008 e o aumento dos salários acima da projeção prevista em dezembro de 2007, conjugado pelo aumento da premissa de crescimento salarial que passou de $3,3044\%$ para $3,4337\%$. Dado o caráter conjuntural destes fatores, foi utilizado o saldo do Fundo de Gestão de Risco para cobertura do déficit técnico.

3.6.2 O número de ativos avaliados no cálculo atuarial passou de 43.624 (dezembro/2007) para 50.376 (dezembro/2008), representando um incremento de 15% decorrente do significativo número de adesões ao Plano de funcionários que tomaram posse no Banco do Brasil ao longo de 2008. A inclusão desse novo grupo de participantes

formado, em média, por pessoas jovens com salário no início da carreira, impactou positivamente o resultado do Plano.

3.7 Conclusão

3.7.1 Os resultados apurados para as Reservas Matemáticas após os ajustes efetuados para garantia da cobertura dos compromissos assumidos pelo Plano permitiram restabelecer o equilíbrio técnico do Plano.

3.7.2 Avaliamos como satisfatória a manutenção do atual Plano de Custeio para preservar o seu equilíbrio, de modo a garantir aos participantes em atividade do Plano de Benefícios PREVI Futuro aposentadoria com um benefício compatível com sua remuneração.

3.7.3 Sugerimos que seja realizado o estudo para a redução da Parcela PREVI no exercício de 2009, utilizando recursos do Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco para fazer frente à elevação do passivo atuarial.

4. Carteira de Pecúlios – Capec

4.1 Base de dados

4.1.1 A base de dados para avaliação atuarial da Capec é de outubro de 2008, composta por 165.232 participantes distribuídos pelos pecúlios garantidos, conforme Tabela M:

PLANOS	JÚNIOR	PLENO	SÊNIOR	MASTER	EXECUTIVO	CÔNJUGE	INVALIDEZ
ATÉ 34 ANOS	1.714	400	146	113	372	309	343
DE 35 A 40 ANOS	3.847	1.041	415	177	1.342	1.014	1.382
DE 41 A 45 ANOS	4.578	1.683	704	342	2.927	2.724	2.655
DE 46 A 50 ANOS	4.767	1.810	1.047	570	5.980	5.900	4.180
DE 51 A 55 ANOS	4.443	2.101	1.682	1.595	13.555	9.651	4.254
DE 56 A 60 ANOS	1.882	1.351	1.093	1.896	11.679	8.468	1.246
DE 61 A 65 ANOS	815	490	500	1.342	5.457	6.249	61
MAIOR DE 65 ANOS	567	262	483	4.060	15.316	12.249	3
TOTAL	22.613	9.138	6.070	10.095	56.628	46.564	14.124

Tabela M

4.2 Plano de Benefícios

4.2.1 A Capec está cadastrada na Secretaria de Previdência Complementar como plano de benefícios de pagamento único e oferece os seguintes pecúlios:

4.2.2 Aos dependentes ou beneficiários designados:

- Pecúlios por Morte: em decorrência de morte natural ou acidental do participante segundo a modalidade de adesão.

- Pecúlio Manutença: se o participante falecer antes do proponente do Pecúlio Cômputo, faculta-se a este a manutenção do vínculo com a Capec, mediante a adesão ao Pecúlio Manutença, passando à condição de mantenedor e assumindo o compromisso de continuar recolhendo as contribuições na forma indicada pela PREVI, segundo a modalidade de adesão.

4.2.3 Aos participantes:

- Pecúlio por Invalidez: em decorrência de invalidez laboral ocorrida e segundo a modalidade de adesão.

- Pecúlio Cômputo: em decorrência do falecimento da esposa ou do marido, ou do companheiro ou da companheira, assim reconhecido(a) na forma da lei civil, desde que devidamente inscrito(a) no Cadastro de Dependentes Econômicos do Banco do Brasil S.A., PREVI ou na Previdência Oficial como companheiro ou companheira, segundo a modalidade de adesão.

4.2.4 A Capec está prevista no art. 3º, Inciso IV, do Estatuto da Entidade, que assegura “a todos os participantes: a opção de vínculo a um plano de pecúlio mediante contribuições específicas”, portanto, a Capec é mantida com contribuições de seus participantes, não existindo contribuição patronal. Seu regime financeiro é o de repartição simples com competências anuais.

4.3 Metodologia de cálculo e premissas atuariais

4.3.1 A Capec tem seus valores de receitas calculados pelo Regime Financeiro de Repartição Simples com avaliações atuariais anuais, seguindo o princípio de cálculo atuarial usual para a constituição técnica do seguro de vida temporário por um ano com renovações automáticas anuais.

4.3.2 As premissas atuariais utilizadas na reavaliação atuarial de outubro de 2008 para o exercício de 2009 foram aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo. As premissas aprovadas foram as seguintes:

BIOMÉTRICAS

Mortalidade de Válidos	AT-83
Entrada em Invalidez	Light

ECONÔMICAS

Taxa de Juros Atuariais	5,75% ao ano
Taxa de Administração	2,50%

Tabela N

4.3.3 Para a apuração dos prêmios puros foi utilizada a tábua de mortalidade AT-83, em substituição à tábua GAM-71 adotada até então, recomendada pelo Relatório de Fiscalização da SPC nº 21/ESRJ, de 9 de junho de 2008, que objetiva adequar a Capec à Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, item 2, transcrito a seguir:

A tábua biométrica utilizada para projeção da longevidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios será sempre aquela mais adequada à respectiva massa, não se admitindo, exceto para a condição de inválidos, tábua biométrica que gere expectativas de vida completa inferiores às resultantes da aplicação da tábua AT-83.

4.4 Situação financeiro-atuarial

4.4.1 A Tabela 0 mostra os prêmios mensais vigentes que correspondem às importâncias seguradas da Capec, considerando a taxa de administração de 2,5% e a taxa de contingência de 10%:

FAIXAS ETÁRIAS	JÚNIOR	PLENO	SÊNIOR	MASTER	EXECUTIVO	CÔNJUGE	INVALIDEZ
	22.000,00	44.000,00	66.000,00	88.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00
ATÉ 34 ANOS	4,94	9,89	14,83	19,77	24,72	23,96	6,81
DE 35 A 40	5,57	11,13	16,70	22,26	27,83	26,11	12,12
DE 41 A 45	7,48	14,97	22,45	29,93	37,41	30,34	26,18
DE 46 A 50	10,06	20,12	30,18	40,25	50,31	34,50	43,74
DE 51 A 55	13,53	27,06	40,59	54,12	67,64	40,71	45,83
DE 56 A 60	17,32	36,38	54,57	72,76	90,95	46,23	48,02
DE 61 A 65	18,36	38,80	72,18	88,99	99,58	47,92	50,24
MAIOR QUE 65	19,62	41,33	75,97	94,05	105,91	49,64	52,31

Tabela 0 – Valores em reais

4.4.2 O fluxo de contribuições, de sinistros pagos e ganhos com investimentos relativos à carteira apresentaram os seguintes resultados em 31/12/2008:

RECEITAS	129.752.496,24
Receitas de Contribuição	108.518.029,10
Resultado dos Investimentos	21.234.467,14
DESPESAS	141.432.453,66
Despesas da Capec	141.432.453,66
RESULTADO	(11.679.957,42)
Utilização do Fundo Capec	11.679.957,42
FUNDO CAPEC	135.675.124,08
Saldo – dezembro 2007	147.355.081,50
Utilização do Fundo Capec	(11.679.957,42)
PECÚLIOS A PAGAR	17.675.321,23
ATIVO TOTAL	153.350.445,31

Tabela P – Valores em reais

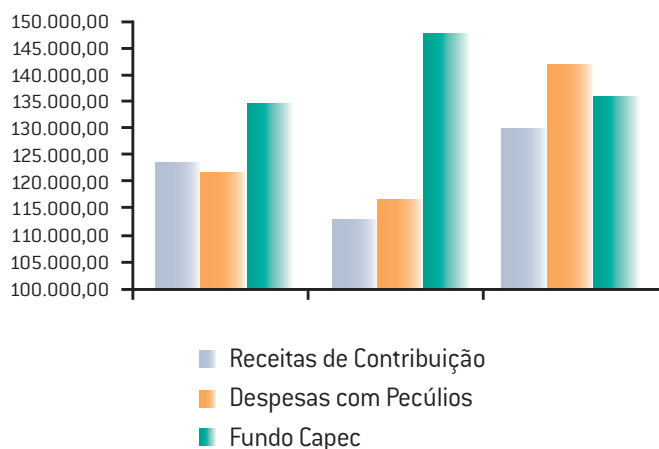
4.4.3 O Fundo Previdencial da Capec, denominado Fundo Capec, foi constituído com a finalidade de garantir o pagamento dos pecúlios quando as disponibilidades forem insuficientes. O saldo do Fundo Capec em 31/12/2008 é de R\$ 135.675.124,08.

4.4.4 No decorrer do exercício, foram utilizados R\$ 11.679.957,42 dos recursos do citado Fundo para subsidiar as contribuições dos participantes de idade mais avançada na transição da cobrança por prêmio único para a cobrança por faixa etária ocorrida a partir de 2006. Tal medida faz parte do Plano de Reestruturação da Capec, aprovado em 2005 pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo.

4.4.5 Diante do exposto, o ativo total da Capec foi reduzido de R\$ 167.350.927,58 (31/12/2007) para R\$ 153.350.445,31 (31/12/2008).

4.4.6 Registramos ainda o valor de R\$ 17.675.321,23 relativo à provisão para sinistros avisados e não pagos pela carteira correspondente a processos em curso de liquidação.

4.4.7 Ilustramos a seguir a evolução das receitas de contribuição, das despesas com pecúlios e dos valores do Fundo Capec nos últimos três exercícios:



4.5 Considerações adicionais

4.5.1 Novas adesões

4.5.1.1 Em 2008 a PREVI manteve o plano de captação da Capec para adesão de novos participantes. Nesse período ingressaram no plano 2.325 participantes, dos quais 77% têm até 40 anos de idade.

4.5.1.2 A entrada dos novos participantes é fundamental para a Capec, pois a idade média atual dos participantes é de 56 anos. Tal fato rejuvenesce a carteira, contribuindo para reduzir os riscos biométricos do plano.

4.6 Conclusão

4.6.1 Os valores das contribuições apuradas para a Carteira de Pecúlios e a evolução esperada para os compromissos assumidos pelo plano para com seus participantes demonstram que as premissas atuariais foram definidas de forma adequada no período sob análise.

4.6.2 Diante do exposto, concluímos que os resultados apresentados pela Capec quando do encerramento do exercício de 2008 indicam o reconhecimento do seu estado de equilíbrio atuarial.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 2009.

Cleide Barbosa da Rocha
Atuária – MIBA 732

Dilcrécio Akira Miki
Atuário – MIBA 1.959

14. PARECERES

Parecer dos Auditores Independentes

Aos participantes e às patrocinadoras da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações e os seus fluxos financeiros referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, cujo parecer datado de 19 de fevereiro de 2008 continha parágrafo de ênfase sobre o reconhecimento dos efeitos da mudança da Tábua de Mortalidade GAM-83 para a Tábua de Mortalidade AT-83. Em 2005, foi efetuada a mudança da Tábua de Mortalidade GAM-71 para a Tábua de Mortalidade GAM-83. No sentido de minimizar os impactos que se dariam de forma imediata na estrutura de custos e de custeio do plano, e em consonância com a legislação em vigor, a entidade decidiu registrar os efeitos da referida mudança em cinco anos, à razão de 20% ao ano, a partir de 31 de dezembro de 2005. Em julho de 2007, a PREVI implementou integralmente a Tábua de Mortalidade AT-83 em substituição à GAM-83, amortizada até o 2º ano, de acordo com o estabelecido pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2009.

RSM BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC-SP-5.528/0-S-RJ

Toshio Nishioka
Contador-CRC-SP-104.690/0-S-RJ

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, no uso das atribuições conferidas pelos incisos II e III do artigo 49 do Estatuto da Entidade, e tendo em vista as disposições da Resolução CGPC nº 5, de 30/01/2002, e suas alterações posteriores, examinou as Demonstrações Contábeis da PREVI e o Relatório Anual de Atividades, apresentados pela Diretoria Executiva, referentes ao exercício findo em 31/12/2008.

Com base no exame destes documentos, complementados por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva e por técnicos da PREVI, e considerando ainda o Parecer dos Atuários Internos e o Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis da PREVI e do Relatório Anual de Atividades, relativos ao exercício de 2008.

Rio de Janeiro (RJ), 19 de fevereiro de 2009.

Carlos Alberto Guimarães de Sousa
Presidente

Antonio Rubem de Almeida Barros Júnior
Secretário

Lúcio Tameirão Machado
Conselheiro

Romildo Gouveia Pinto
Conselheiro

Manifestação do Conselho Deliberativo

Quanto às Demonstrações Contábeis e de Resultado da PREVI e ao Relatório Anual de Atividades referentes ao exercício de 2008:

Em reunião de 19 de fevereiro de 2009, o Conselho Deliberativo da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, no uso das competências de que tratam os incisos XII e XIII do artigo 22 do Estatuto da Entidade, examinou as Demonstrações Contábeis e de Resultado da PREVI e o Relatório Anual de Atividades apresentados pela Diretoria Executiva, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

Com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no Parecer dos Auditores Independentes, no Parecer Atuarial emitido pelos Atuários Internos, no Parecer do Conselho Fiscal e nas Notas Explicativas às Demonstra-

ções Contábeis, o Conselho Deliberativo conclui que as atividades administrativas obedeceram aos dispositivos estatutários da PREVI e aos princípios legais, e que as demonstrações contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Entidade, contemplando os negócios e as atividades desenvolvidas no exercício examinado, razão pela qual aprova o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis e de Resultado referentes ao exercício de 2008.

Rio de Janeiro (RJ), 19 de fevereiro de 2009.

José Maria Rabelo

Izabela Campos Alcântara Lemos

Juraci Masiero

Mirian Cleusa Fochi

Odali Dias Cardoso

William José Alves Bento

Redação e Produção Editorial | ASCOM – Gerência de
Comunicação e Marketing da PREVI

Edição | VERSO BRASIL EDITORA

Produção | Regina Montenegro

Editor assistente | Ricardo Diniz

Projeto Gráfico e Diagramação | Raphael Pacanowski
Kátia Regina Silva

Revisão | Maria Lúcia Resende
Mariflor Rocha

Ilustrações | Moa

Imagem de Capa | Américo Vermelho

Tiragem | 120 mil exemplares

Custo unitário de produção e impressão | R\$ 2,25